

REVISTA DA SEMANA[®]

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 426

DOMINGO, 12 DE JULHO

Numero: 300



O CONVITE DO KAISER



- Então, Marechal, sempre embarca para a Allemanha?
- Assim pretendo.
- Chi!!... Como vae ficar a nossa vizinha...
- Chupando outra barata.



D. DOMINGOS DA TRANSFIGURAÇÃO MACHADO, O. S. B.

Abade Geral da Congregação Benedictina Brasileira e Abade do Mosteiro de S. Bento da Bahia, fallecido no dia 1 do corrente

POR AQUI E POR ALLI

○ Rio de Janeiro tem visto nestes últimos annos um verdadeiro movimento em favor da arte, o que não é das peiores cousas.

Após a febre das construcções, cujo resultado foi infelizmente um pouco contraproducente pela heterogeneidade dos pseudo estylos com que o gosto dos constructores nos dotou, os pintores começaram a chegar.

Os diversos edificios de que repentinamente ficou dotado o Rio de Janeiro dão á cidade um verdadeiro aspecto de feira, em que se exhibem todos os gostos esdruxulos quer dos proprietarios quer dos constructores.

Como, porém, o que nos convém, antes de tudo é a originalidade, a cidade sob este ponto de vista tem alguma coisa de interessante para o visitante que aqui chega com o fim de ver apenas algo que o faça sorrir.

Verdade é que entre tantos monstros ha alguma coisa que se pode mostrar com orgulho, o que contrabalança um pouco o ridiculo.

Mas quando já se tenha visto tudo o que se pode ver passeiando pelas ruas, a curiosidade não fica plenamente satisfeita.

Pelo contrario, aguça-se e exige mais. Mas que?

Uma demonstração mais forte do nosso talento, da nossa intellectualidade, da nossa imaginação creadora.

Sobre este capitulo tres são os ramos de actividade intellectual mais preferidos: a pintura, a litteratura e as collecções artisticas que determinam uma época, que constituem a documentação da historia de um periodo da nossa vida quer politica, quer scientifica, quer moral.

Para isto o que é mais urgente é a organização decente, criteriosa, cuidadosa dos nossos museos, das nossas academias ou escolas semi-officiaes, de tudo aquillo emfim que sob a responsabilidade directa dos governos quer federal, quer municipal, sirvam para o ensino da juventude.

Ora os pintores brasileiros andam por ahi com a mala ás costas, cheia de quadros, de télas, de aquarellas, de esboços,

de estudos, sem saber o que fazer delles, sem ter onde os expor com facilidade para o publico os ver e apreciar.

Aos nossos litteratos não faltam de certo inspiração nem cultura, mas de que lhes serve produzir? Como divulgar as suas obras, como imprimil-as, como, principalmente, vendel-as?

Já de per si o nosso publico não gosta muito de comprar; ora, se além disto o livro é caro, carissimo, o theatro inabordable até ás bolsas medianas, certamente não é escrevendo, produzindo, que o escriptor poderá matar a fome.

Se ao menos houvesse aqui o que ha estabelecido em todos os centros cultos da Europa e da America, diversos premios que compensassem essa frieza do publico, já a situação seria outra, a produção maior e haveria emfim o que se lèr.

Note-se, porém, que os premios, por t aes pilulas são realmente boas?...

si só não bastam, é necessario que haja tambem o meio facil da impressão, preços razoaveis, accessiveis, de modo a permittir a expansão do trabalho.

Como imprimir qualquer obra no Rio de Janeiro? Haverá bolsa de autor que supporte o sacrificio da tiragem de um livro? Se ha, são ellas bem poucas.

E os nossos museos?

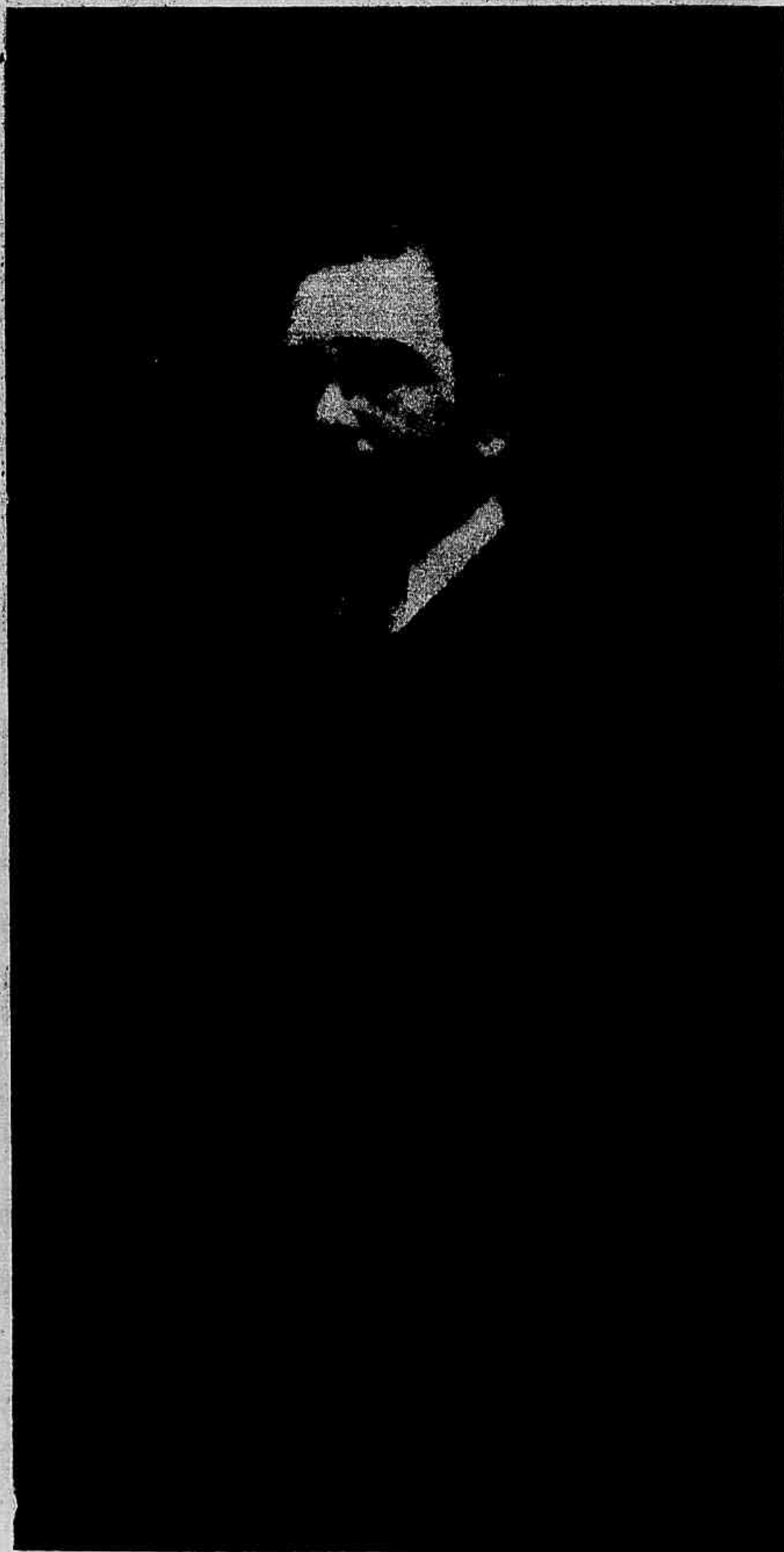
Tratemos de voltar ao assumpto.

F. Mendes J^{or}.

— Estou a conhecer o cavalheiro, mas não sei donde... Parece-me que já vi o seu retrato nos jornaes...

— Talvez, talvez... Tem vindo em todos.

— Ah! já sei!... E diga-me, essas



D. JOSÉ PUIGDOLLERS Y MACIÁ

Abastado industrial e jornalista hespanhol, recentemente fallecido na Hespanha

CHRONIQUETA

RABISCO estas magras linhas a suar por todos os poros! Puff!

Que calor! E chama-se a isto inverno oficialmente! Inverno que obriga toda a gente ao vestuário leve e ao fresco chapéu de palha! Ou anda errada a folhinha ou temos grêve nas regiões das temperaturas. As noites são frescas umas, agradáveis outras, mas os dias estão muito parecidos com os de Dezembro, e por mais um pouco, teríamos a confirmação dos versos de Junqueiro.

« O sol applica á terra
Um caustico de brazas! »

Os noticiarios encheram-se de notas rubras de crimes, desses crimes estupidos, sem classificação possível, nascidos da indole perversa de seus autores, sem outro movel além do desejo de ver sangue. No suburbio um homem provoca outro, pelo prazer da rixa; esse outro aceita o desafio; rolam ambos pelo gramado e morre um, ao golpe covarde do punhal.

Um grupo alcoolizado ataca uma mulher. O vigilante nocturno acode e é atacado. Pedê soccorro, vem um companheiro; trava-se luta, este é apunhalado. Assim mesmo, gravemente ferido, ainda persegue o aggressor e o prostra com um tiro. Casos identicos avermelham o noticiario da semana. Mais apunhalante do que todas estas scenas é a certeza cruel da humanidade nunca penetrar sinceramente no coração do homem.

O homem tem por maior inimigo o proprio homem, por mais fortes que sejam as camadas de civilização e de cultura, o homem-animal, o homem-fera ainda não se deixou dominar pelo homem-pessoa, pelo homem-bom. Como tudo isso é brutal! Como exaspera os espiritos que procuram, pela palavra, estabelecer a vida licita e bondadosa da especie!

Uma das notas mais sympathicas da semana foi o convite feito pelo Imperador da Allemanha ao nosso Ministro da Guerra e ao General Mendes de Moraes, para assistirem ás grandes manobras do exercito allemão. Esta manifestação cordial por parte do *Kaiser* é uma revelação nobre do valor que vae conquistando o nosso paiz no estrangeiro, no dizer dos optimistas.

Pessimistas ha, porém, que suppõe haver estrategia bem feita no convite, fazendo crêr que esse convite facilitará a entrada de instructores allemães no nosso exercito, ou forte de corrente de compras nossas nas officinas de Krupp, hoje quasi pertencentes ao Estado.

Assim ou assado, esse convite nobilita-nos muito aos olhos estrangeiros e mais uma vez prova com eloquencia que *nos quoque gens sumus*.

Activam-se os trabalhos da Exposição Nacional que vae ser um dos mais soberbos certamens regionaes do mundo, na opinião dos entendidos e dos viajados. Milhares de forasteiros já se hospedam em terras cariocas, e o anno de mil novecentos e oito registrará na historia o muito que temos avançado em materia de produção economica.

Raulino.

se empolgar pela nossa, que é luxurriante, e manifesta-se soberba no palco.

Feraudy é Feraudy, tanto aqui como em Paris, onde durante noites e noites

creio, a Companhia Taveira, depois do Boccacio, e de uma noite com as *Tangerinas*, deu-nos *Madame Favart*, a velha peça que, apesar de sovada pelos

INSTANTANEOS



1 — Mlle. Zilda Chiabotto.

2 — Intendentes Municipaes Zo-

roastro Cunha e Raboeira.

3 — Dr. Julio Fernandez, Ministro argentino e sua Exma. esposa.

4 — Deputado Commendador J. A. Neiva.

RIBALTAS

Comecemos pelo Lyrico, Feraudy Brandés, Brandés... Feraudy encheram-nos as medidas.

Ha muito não gosamos tão bellas notadas de arte! Marthe que usa o pseudonymo de Brandés, encanta e está encantada. Adorando a natureza, deixa-

gosamos a delicia de sua arte viva e scintillante.

Pena é que as recitas sejam tão poucas! No Theatro 'S. Pedro, lá está o Fregoli, protheiforme, multicolor, azougado, trefego inesgotavel a attrahir um publico immenso. Quem o vê e conhece os imitadores, diz logo que estes não lhe chegam aos calcanhares. No Re-

realejos e gramophones, ainda encanta pela musica, principalmente quando cantada por Palmyra Bastos, que é eximia.

No Apollo já começaram os beneficios, a praga de todos os annos, Maria Pinto, o Mattos... este por signal que apanhou um casarão, para o qual cantou duas novidades, o *O' chuva e das*

às 10, já muito nossas conhecidas desde as faixas infantis; entretanto elle diz tão bem *A Agulha e a Linha* de Machado de Assis! No Lucinda houve espectáculo em beneficio da actriz Elvira Roque, com boa casa e espectáculo variado. A delicada *Renuncia* de Goulart de Andrade passou mais uma vez pelo dissabor de ver estropiados os

reparar no movimento dos labios dos artistas. Assim, não agradou muito a collaboração final de um côro em que o estimado actor, em vez de acompanhar a letra da peça, cantava para as actrizes que estavam a seu lado phrases rebarbativas, e muito bem percebidas por pessoas que têm a vista arguta.

Museu Commercial

Na demonstração eloquente e pratica de sua utilidade, a instituição creada pela Academia de Commercio, tem conservado aberto e amplamente illuminado e muito concorrido o seu bello salão de conferencias para prelecções instructivas não só sobre assumptos de ensino com-

mercial e do alto interesse para o paiz, como relativos ao estudo e propaganda da riqueza nacional.

Uma serie das primeiras, sob a denominação de aulas publicas, inaugurou o Museu Commercial a 3 do corrente, occupando a tribuna o Dr. Mario Eduardo de Avelar Brandão que dissertou sobre

Portugal, sua geographia physica e politica.

No numero das segundas incluiu-se a palestra do Dr. Adolpho Costa da Cunha Lima sobre o thema: « Parahyba do Norte industrial e commercial » realzada terça-feira ultima.

Ambos os actos, illustrados com projecções luminosas muitissimo apreciadas foram presididos pelo Sr. Conde Candido Mendes de Almeida ladeado á mesa dos Drs. Costa Faria e Camelo Lampreia, secretarios da Legação Portuguesa, Dr. Moreira Guimarães representante do Sr. Ministro do Interior e Dr. Pacifico da Fonseca, lente da Academia na aula publica e dos Srs. Drs. Costa Pinto, deputado federal, Camillo de Hollanda, ex-presidente da Parahyba no Congresso e Getulio das Neves, vice-presidente da Comissão Central da Exposição Nacional na conferencia, notando-se na numerosa concurrencia que favoreceu com sua presença as referidas prelecções cavalheiros e senhoras que se interessam pela expansão economica do Brasil

INSTANTANEOS NO LARGO DA SÉ



seus magnificos alexandrinos. No Carlos Gomes continúa o successo justo da Companhia Vitale, a mais completa e afinada no genero, que nos tem visitado.

Faz gosto apreciar um espectáculo assim, harmonioso, desde a interpretação até á montagem que é sempre feita com lastante gosto. Morosini e Imbimbo são duas actrizes de valor e os companheiros honram as duas *estrelas*. No Palace Theatre tem agradado em cheio os numeros variados de café-concerto, rematados pelo transformista Gianelli; outro tanto podemos dizer do Moulin Rouge, onde ha bons numeros novos, como o das seis inglezas que cantam muito bem... com as gambias.

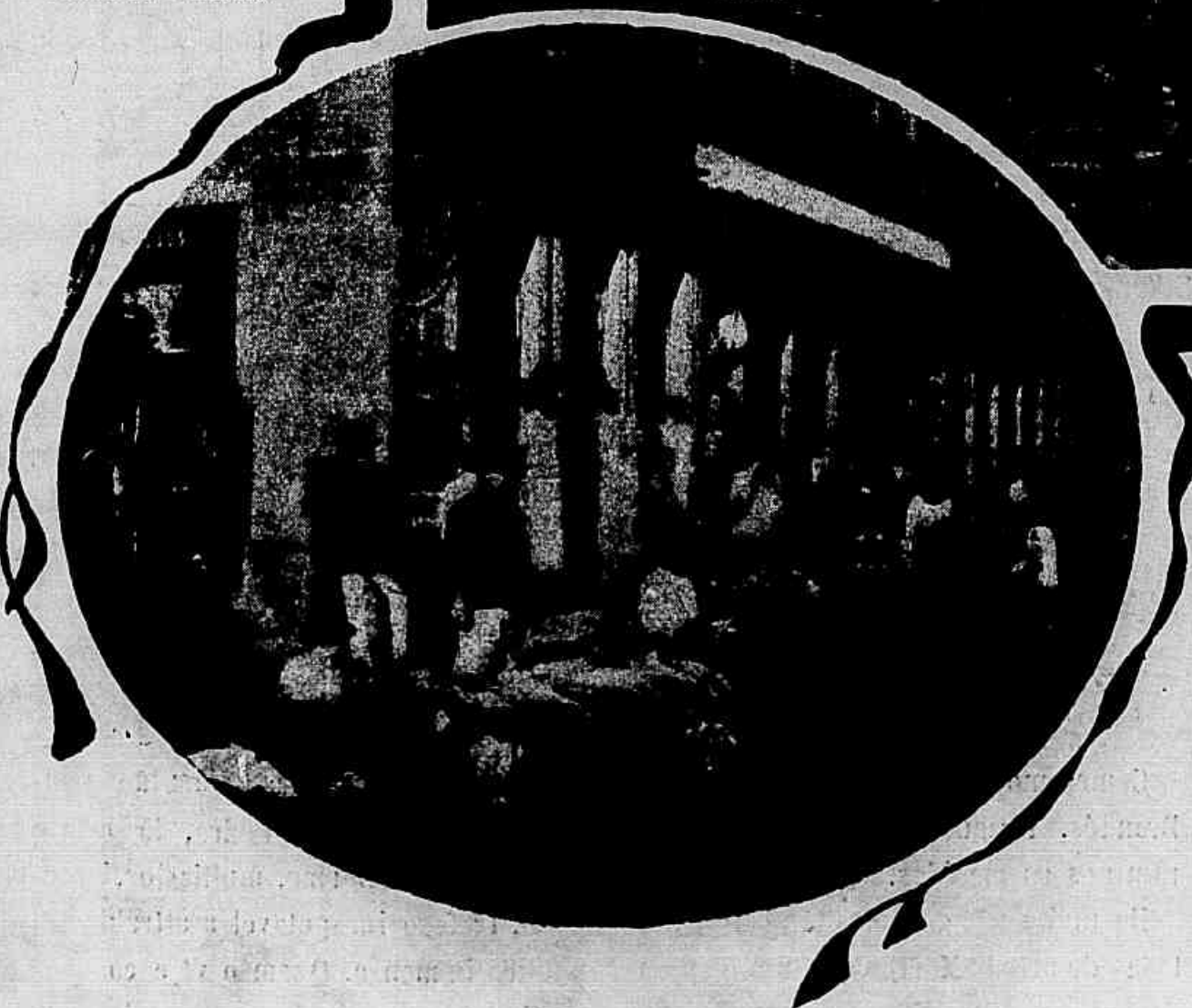
A companhia nacional (sic) que vae trabalhar na Exposição continúa nos ensaios e na teima de montar peças de mais de um acto, sem se lembrar que na Praia Vermelha vamos ter, além do theatre, mil e um attractivos que naturalmente impedem a demora dos visitantes na platéa além de uma hora...

Um aviso ao actor José Ricardo.

Pessoas ha, na platéa, que ouvem também com os olhos, bastando-lhes

Para os que ouvem com os olhos essas phrases improprias chocaram como se fossem ditas em voz alta.

Torres do camarote.



O mercado do peixe, nas primeiras horas da manhã, no largo da Sé

NOVA MACHINA VOADORA

O correspondente do « Times » em S. Petersburgo assignala que um inventor russo tornou publicas as particularidades de uma machina voadora.

Esse inventor, o engenheiro Tatarnof, declara ter encontrado o meio de manter um corpo pesado a qualquer altura sem auxilio de nenhuma propulsão lateral.

O apparelho, construido sob os auspícios do governo, é de aço, podendo carregar dez toneladas e marchar com a velocidade de 30 metros por segundo.

A força motriz é-lhe fornecida por 32 motores accionados pelo ar liquefeito.

Manifestações de lealdade á monarchia portugueza



Os estudantes de Coimbra sahindo da estação do Rocio

SECÇÃO RELIGIOSA

FESTA DE SANTA ISABEL—Na Igreja da Misericórdia realizou-se na quinta-feira 2 de Julho, com grande brilhantismo, a tradicional festa de Santa Isabel, precedida da procissão de Encontro.

A's 10 horas da manhã a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, revestida de habito e precedida da bandeira da Misericórdia, ladeada de dous cirios e com a imagem de Santa Isabel, sahiu da Igreja indo pela rua da Misericórdia até a Cathedral.

Da Cathedral, ao chegar a Irmandade, sahi o Illmo. Cabido e a imagem de Nossa Senhora conduzida pelo Revdmo. Conego José Bueno da Rosa,

realizando-se o encontro das Imagens de Nossa Senhora e de Santa Isabel conduzida pelo Revdmo. Padre Arthur Cezar da Rocha.

Rezada a «Magnificat» seguiu a procissão até a Igreja da Santa Casa, na seguinte ordem:

Bandeira da Misericórdia, ladeada de dous cirios; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, acompanhada do provedor o Sr. Dr. Miguel Joaquim de Carvalho; Cruz da Cathedral, ladeada de dous cirios; as imagens de Nossa Senhora, conduzida pelo Revdmo. Conego José Bueno da Rosa e de Santa Isabel, pelo Capellão Revdmo, Padre Arthur Cezar da Rocha, acolytado pelos Revdmos. Conego Osorio Athayde Cruz e Padre Francisco Pinto da Cunha,

acompanhados de uma comissão do Illmo. Cabido, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Manoel Seraphim de Oliveira.

Acompanharam muitos fieis.

Chegados á Igreja da Santa Casa os sacerdotes collocaram as imagens de Nossa Senhora e de Santa Isabel no altar-mór.

Minutos depois na sacristia a Irmandade, Incorporada com o Capellão e acolytos, dirigiu-se para o altar-mór, começando a missa solemne.

Foi officiante o Capellão Revdmo. Padre Arthur Cezar da Rocha, sendo diacono o Revdmo. Padre Francisco Pinto da Cunha e subdiacono o Revdmo. Conego Osorio Athayde Cruz, e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Manoel Seraphim de Oliveira e auxiliar o seminarista Sr. Agostinho Soeiro Pinto.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, em eloquente oração fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor Macedo Costa, sendo este o thema:

«Beati Misericordes.—6 S. Matheus, Cap. V—v 7.

Assumpto: Alvorada da Misericórdia, a scena da Visitação, sua explanação, o seu ensino na montanha da Bemaventurança pelo Divino Mestre em que o orador sacro discorreu com erudição, tendo saudado a Irmandade da Santa Casa na sua obra de Misericórdia.»

No côro fez-se ouvir Schola Cantorum Sanctæ Ceciliæ.

No altar-mór, no throno, via-se a imagem do Senhor Crucificado rodeado de cirios; e as imagens de Nossa Senhora e de Santa Isabel rodeadas de palmas e flores artificiaes.

O templo apresentava-se ricamente



O corpo docente da Universidade no Paço das Necessidades



A caminho do Paço — Os estudantes de Coimbra descendo a calçada da Pampulha

ornamentado de flores artificiaes em profusão. As imagens de Nossa Senhora e de Santa Isabel estiveram em exposição aos fieis.

Assistiu á festa a Irmandade acompanhada do provedor o Sr. Dr. Miguel Joaquim de Carvalho. Solemne *Te-Deum* foi entoado á noite.

O templo esteve muito concorrido de fieis.

Depois da missa solemne, no salão da administração foram entregues os premios dote Isabel a orphã Purificação Masson, do Recolhimento de Santa The-reza; dote Dr. Salles Rosa a orphã Olga Chaves, do Asylo da Misericórdia e envelopes contendo diversas quantias as enfermeiras Rosa Lapome, Magdalena Soffetta e Claudina da Fonseca e aos enfermeiros Alfredo José da Rocha, Manoel Teixeira Lopes e João Ferreira Borges.

Depois da visita official, foi o hospital franqueado ao publico.

FESTA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, realizou com brilhantismo extraordinario a festa do padroeiro Santo Antonio dos Pobres no domingo 21 de Junho, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Foi officiante o vigario Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva.

—Ao Evangelho orou o Rvdmo. Padre José Gonçalves de Rezende que fez bellissimo panegyrico de Santo Antonio.

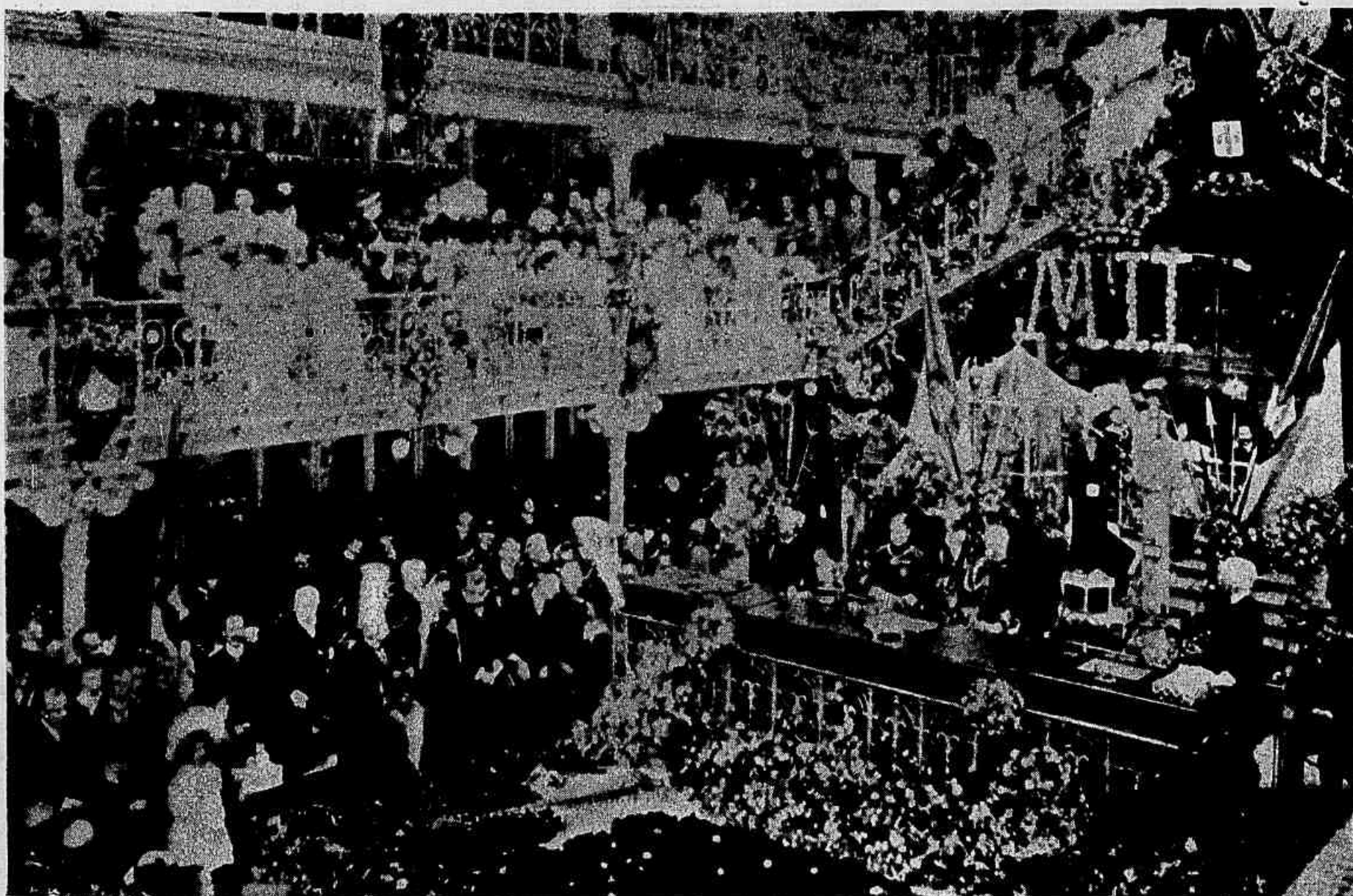
Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite e houve benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Redvmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva.

A orchestra foi dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

O templo bem ornamentado esteve muito concorrido de fieis.

FESTA E PROCISSÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — O Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de Sant'Anna realizou no domingo 5 do andante com brihantismo á festa em honra do Sagrado Coração

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA



Sessão solemne em honra do Tenente-Coronel Alves Roçadas e dos officiaes expedicionarios ao sul da Angola

Visita de El-Rei D. Manoel II ao quartel de lanceiros n. 2 em Lisboa

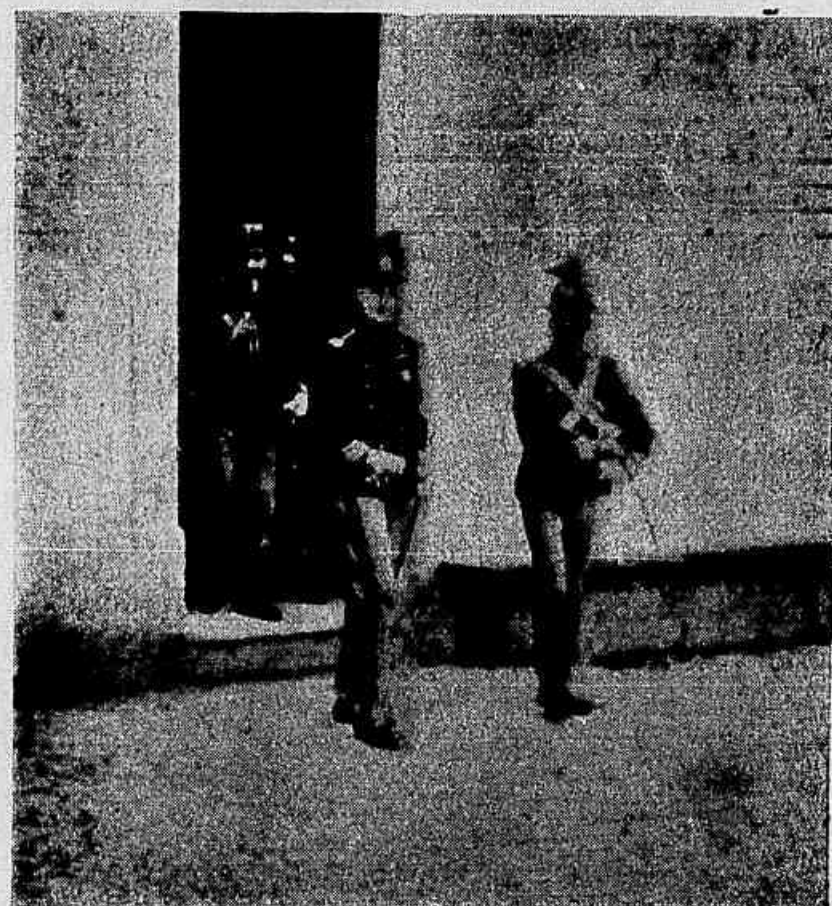


El-Rei e o Coronel Costa atravessando a parada do Regimento

de Sant'Anna e do Apostolado da Creação do Sagrado Coração de Jesus, conduzido pela zeladora senhorita Maria Saroldi; o menino José Nascimento vestido a São João e o menino Mario Vieira a São Sebastião, andor do Sagrado Coração de Jesus conduzido pelos Srs. José Moreira Santos, Augusto de Souza Loureiro, Antonio Villela e Antonio Bernardino Trigo.

Acompanharam muitos fieis.

Ao recolher-se a pro-



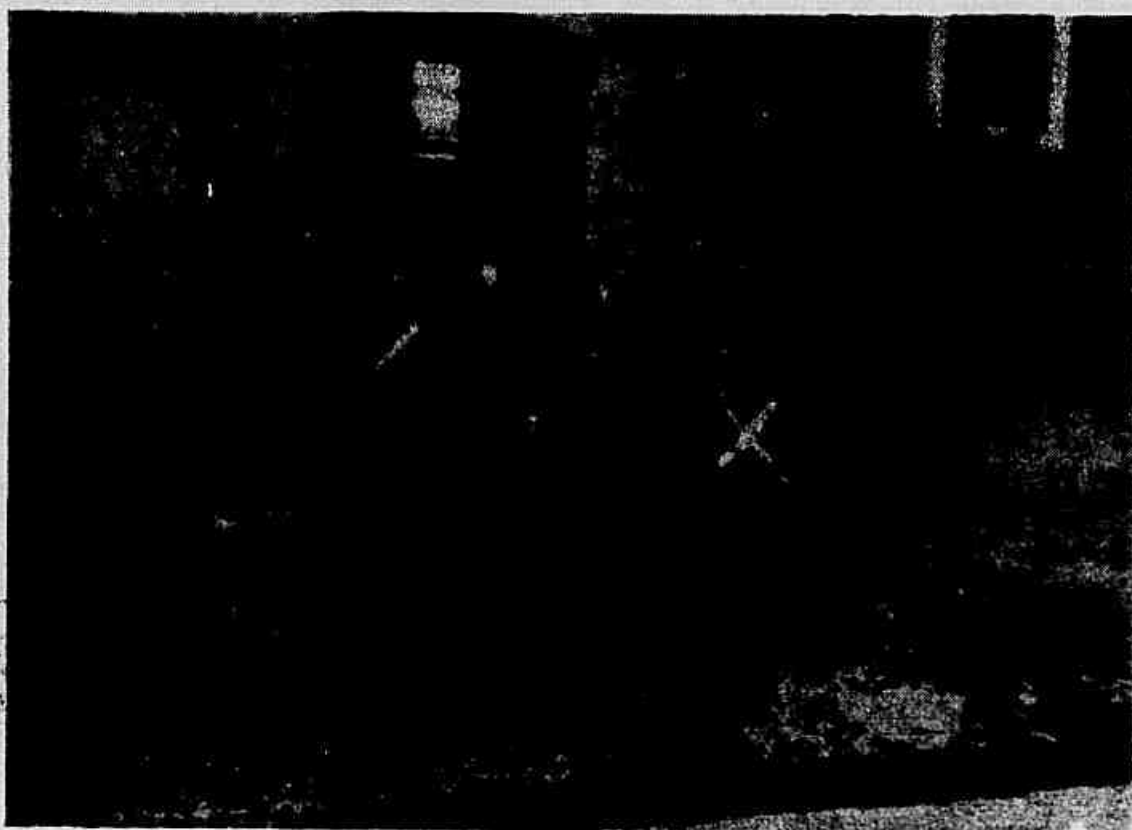
El-Rei, sahindo de uma das casernas

de Jesus, com missa solemne ás 11 horas. Foi officiante o Revdmo. Padre Simão. No coro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctae Ceciliae.

No bellissimo altar de marmore viam-se as imagens do Sagrado Coração de Jesus no alto throno e de Nossa Senhora, Sant'Anna, de S. Joaquim e de S. José, rodeadas de cirios.

Solemne procissão saiu á tarde na seguinte ordem.

Guiões: do Santissimo Sacramento e de S. Miguel e Almas. Estandartes: da Pia União das Filhas de Maria, da Congregação dos Filhos de Maria da Matriz de Sant'Anna, de S. José e da Irmandade de N. S. das Dores e Medalha Milagrosa da Matriz de Sant'Anna,



El-Rei, Coronel Costa, Ministro da Guerra e o General Craveiro Lopes

cissão houve *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Monsenhor Antonio Lopes de Araújo.

O templo esteve muito concorrido de fieis.

A noite de sabbado ultimo foi a escolhida pelo Centro Gallego para realizar a sua festa mensal.

O corpo scenico mereceu innumeradas palmas, pelo modo com que se desempenhou de sua missão, representando o emocionante drama em verso *Don Juan Tenorio*.

Todos os amadores portaram-se galhardamente, não lhes sendo regateado applausos.

Após a representação seguiram-se as danças, que correram animadas até o alvorecer de domingo.

A DESTRUIÇÃO DAS MOSCAS

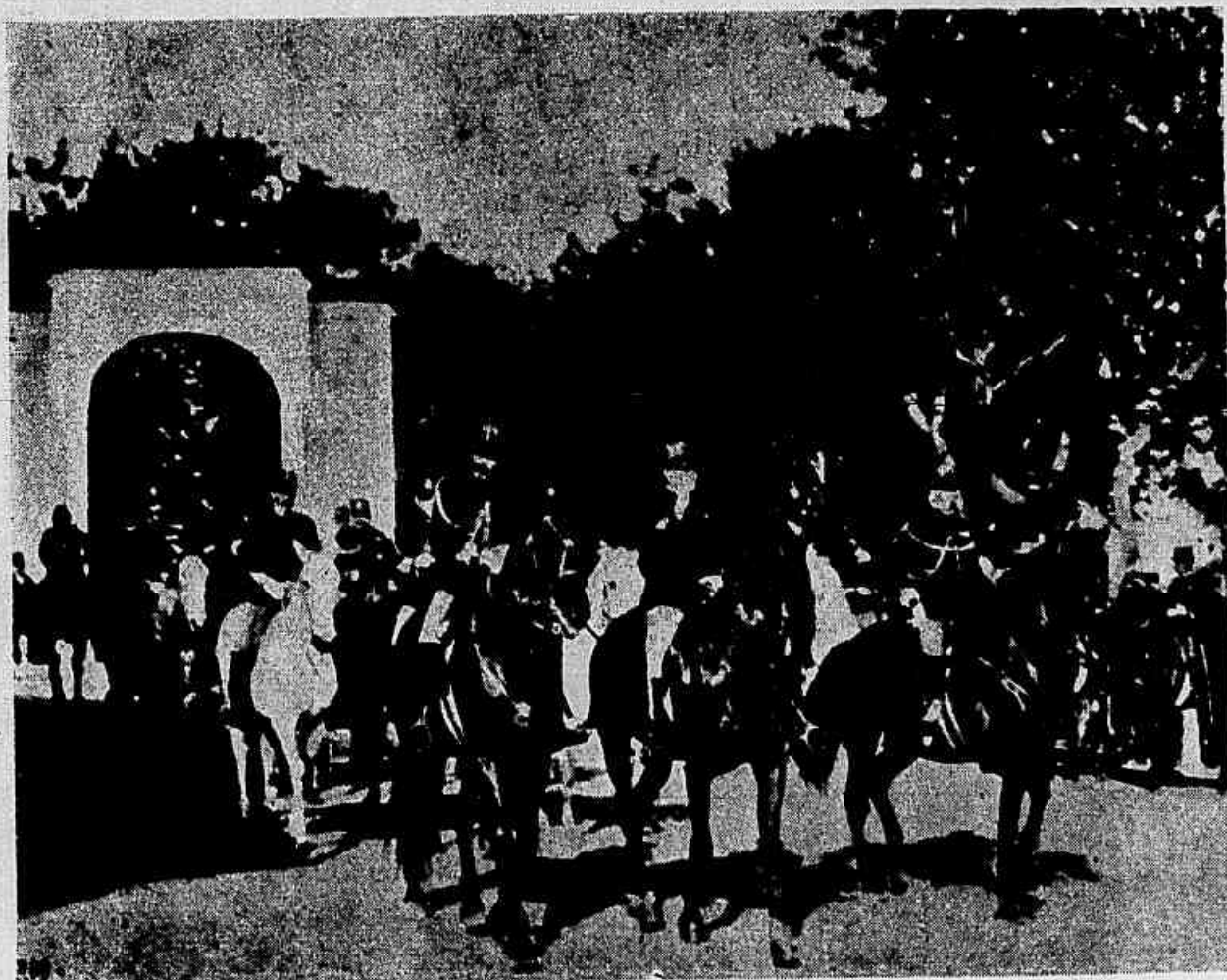
Num relatório extremamente curioso apresentado ao Comité de Hygiene do County Council, de Londres, os Drs. Shirley Murphy e Hamer estudaram alguns pontos interessantíssimos da diffusão da mosca.

Tratava-se de saber se o Comité de Educação estava no direito de se oppor ao estabelecimento de depositos de detritos ou estrumes na visinhança das suas escolas. Não ha duvida de que os estabulos, as cavallariças, os depositos de adubos ou estrumes favorecem a reproducção da mosca em um grau su-



Fazendo a continencia a El-Rei e ao Coronel Costa

Revista de brigada no hyppodromo de Belém, em Portugal



El-Rei D. Manoel, Ministro da Guerra e General Honorato de Mendonça dirigindo-se para o hyppodromo

prior a uma casa limpa e lavada de uma maneira regular.

Durante os dias quentes do verão de 1907 notaram com precisão o numero de moscas que se podia encontrar nas visinhanças de 12 estabelecimentos da aquella natureza. Installaram-se postos de observação. As moscas, difficeis de contar no vôo, eram recolhidas em papeis impregnados de uma substancia adhesiva, mel e resina. De duas em duas horas os papeis eram mudados e tinha-se assim uma cifra approximada. Apurou-se, pois, que em uma distancia de 150 metros e mesmo de 200 a influencia de um dos depositos de immundicie sobre a apparição das moscas nos predios era evidente.

Ora, como muitas doenças podem ser transmittidas por esse insecto malfasejo, para a sua destruição o Dr. Delamarre aconselha o emprego do formol em solução ao decimo.

Enchem-se alguns pratos dessa solução e collocam-se no ponto invadido pelas moscas, sobre mesas, sobre ca-

deiras e no chão. Vinte e quatro horas depois, esses pratos e a zona circumjacente estão cheios de moscas e mosquitos envenenados; os que não ficam ahi vão cahir a alguma distancia.

Os mosquitos, como fica dito, morrem



El-Rei D. Manoel, Infante D. Affonso e Ministro da Guerra

com o formol; mas precisa-se attrahilos. Como são noctambulos, bom é metter uma lamparina de vidro no meio do prato, tendo o cuidado de não untar este de mel ou de assucar, para as moscas como para os mosquitos, porque sugarão o doce e não o formol.

Habilidades de um empresario

O empresario americano Bannefeld mandou construir um theatro em Nova

York, segundo os projectos mais aperfeiçoados, introduzindo no novo edificio um melhoramento que offerece a maior commodidade para o publico.

Trata-se de vestuarios automaticos. Em local apropriado acham-se collocados simples armarios, destinados a recolher casacos, agasalhos, bengalas, chapéos de senhora, etc. O espectador chega, deita uma moeda em um orificio e recebe em troca uma chave.

Com ella abre o armario respectivo, guarda as suas cousas, e fechando-o, vae assistir ao espectáculo.

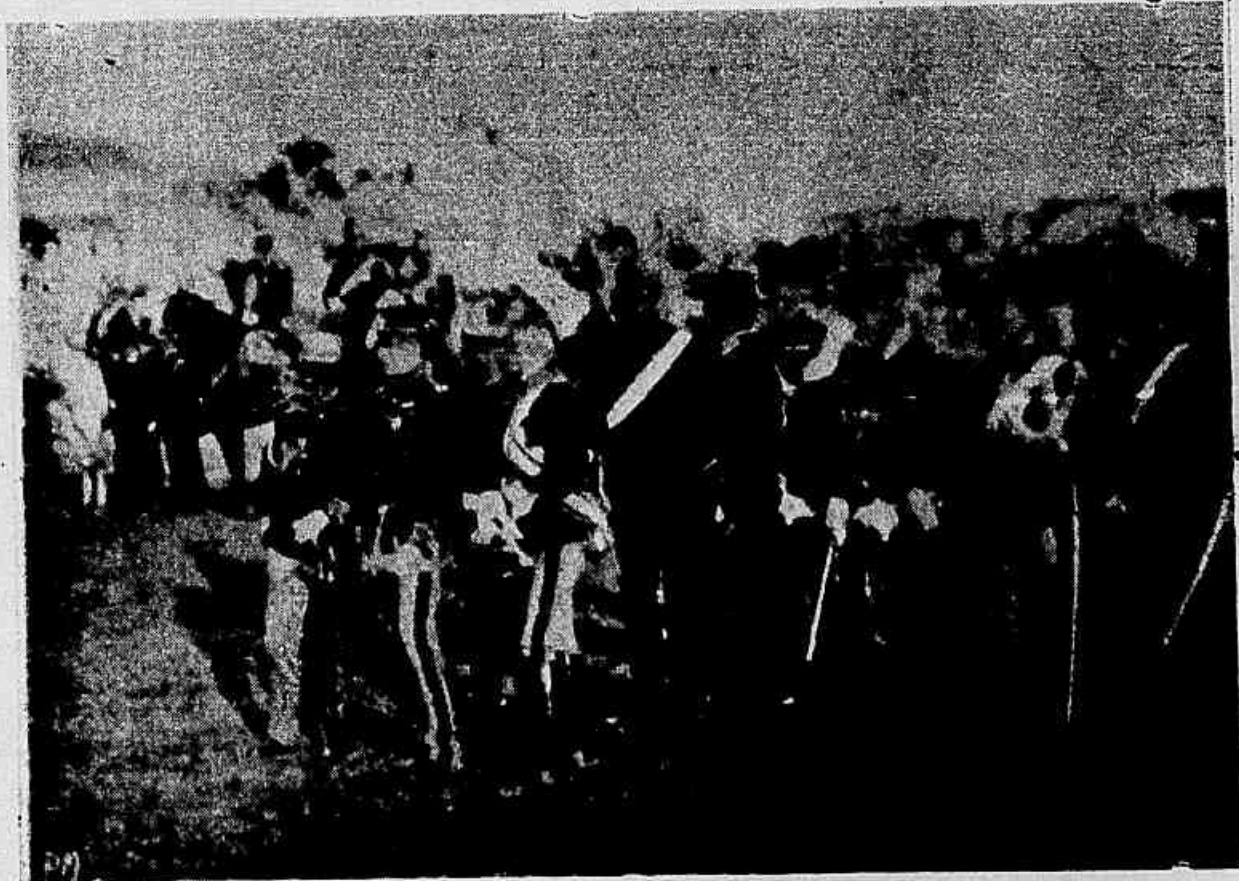
No fim, muito tranquillamente, vae buscar o que lhe pertence, deixa a chave na fechadura e vae-se embora.

O invento é magnifico para o empresario e para o publico: para o empresario porque dispensa o pessoal que teria de utilizar; para o publico, porque não tem de estar á espera sem sujeitar-se aos incommodos que resultam da agglomeração.

—[o]—

CONTRA A TUBERCULOSE

A conferencia nacional allemã contra a tuberculose teve no dia 27 de Maio a



El-Rei assistindo ás evoluções da cavallaria

sua 12ª assembléa geral, nas salas das de Reichstag.

O secretario de Estado dos Negocios do Interior saudou, em phrases calorosas, a assembléa.

Em seguida, o celebre professor Niebrar leu um relatório acerca da actividade do comité, durante o anno findo. Conclue-se desse trabalho que se gastaram, na luta contra a tuberculose, á conta do comité, 53:790\$000 fortes.

Actualmente existem na Allemanha 99 sanatorios populares, contendo 10.539 camas, e 36 sanatorios particulares, com 2.735.

Receberam tratamento no anno ultimo 50.500 doentes.

Para crianças tuberculosos ha 18 sa-



El-Rei, o Sr. Infante D. Affonso e o Ministro da Guerra assistindo aos exercicios da primeira brigada, no hyppodromo de Bélem

natorios especiaes com 837 camas, e para crianças escrophulosos ha 73, com 6.843 leitos.

Estão a construir-se ainda mais tres novos sanatorios.

A conferencia volta a realizar-se no proximo anno.

A moda:

Um *bon mot* de Mich, caricaturista francez: «O proprietario, entrando em sua casa, para alguns moços de fretes:

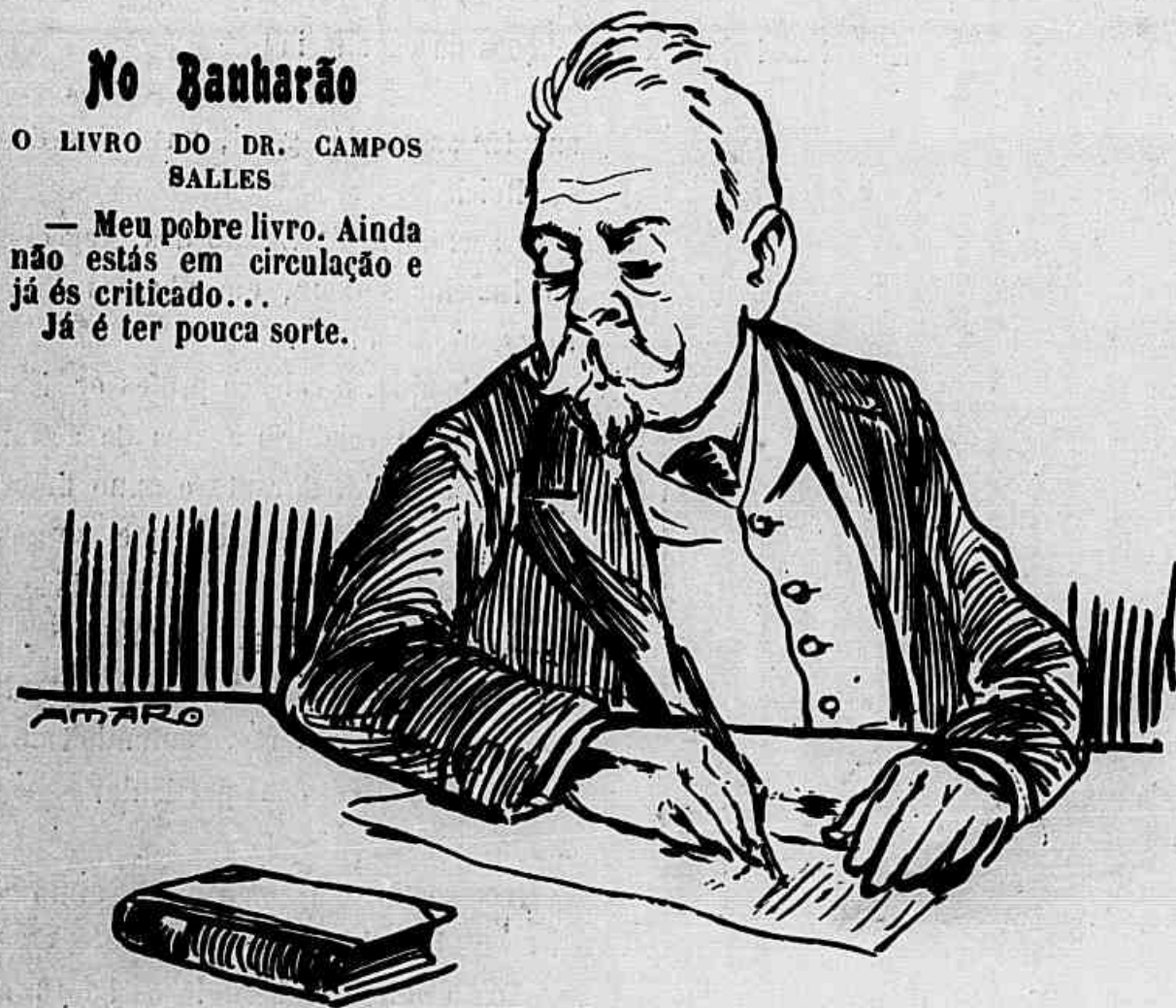
— Que conduzem vocês? Eu não encommendei nenhum piano!

— Mas não é piano, senhor! Trata-se do ultimo chapéu de sua mulher!...»

No Banharão

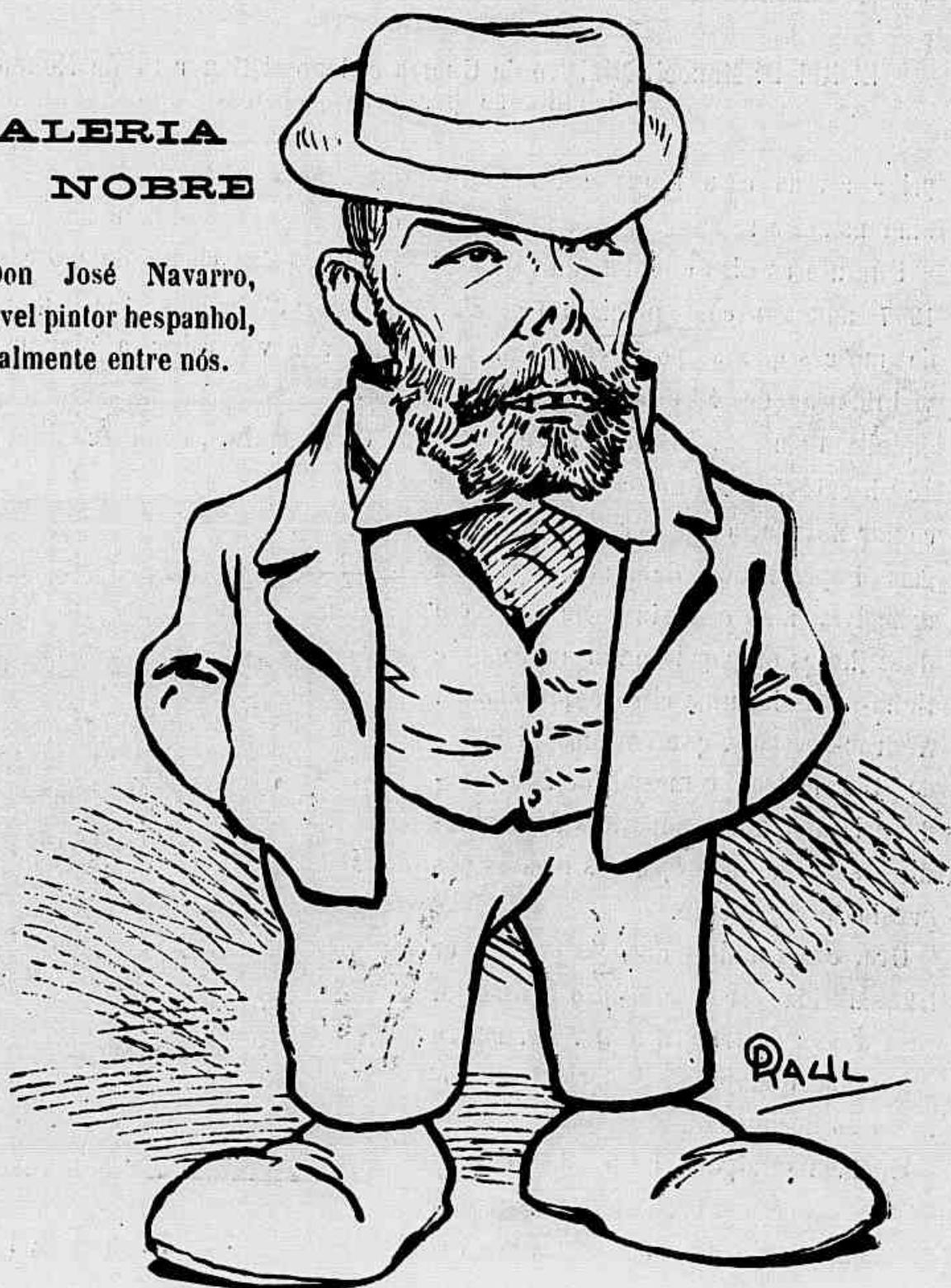
O LIVRO DO DR. CAMPOS SALLES

— Meu pobre livro. Ainda não estás em circulação e já és criticado... Já é ter pouca sorte.



GALERIA NOBRE

Don José Navarro, notavel pintor hespanhol, actualmente entre nós.



A' SAHIDA DAS MISSAS POR ALMA DE CAETANO SEGRETO



Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra e Exma. familia



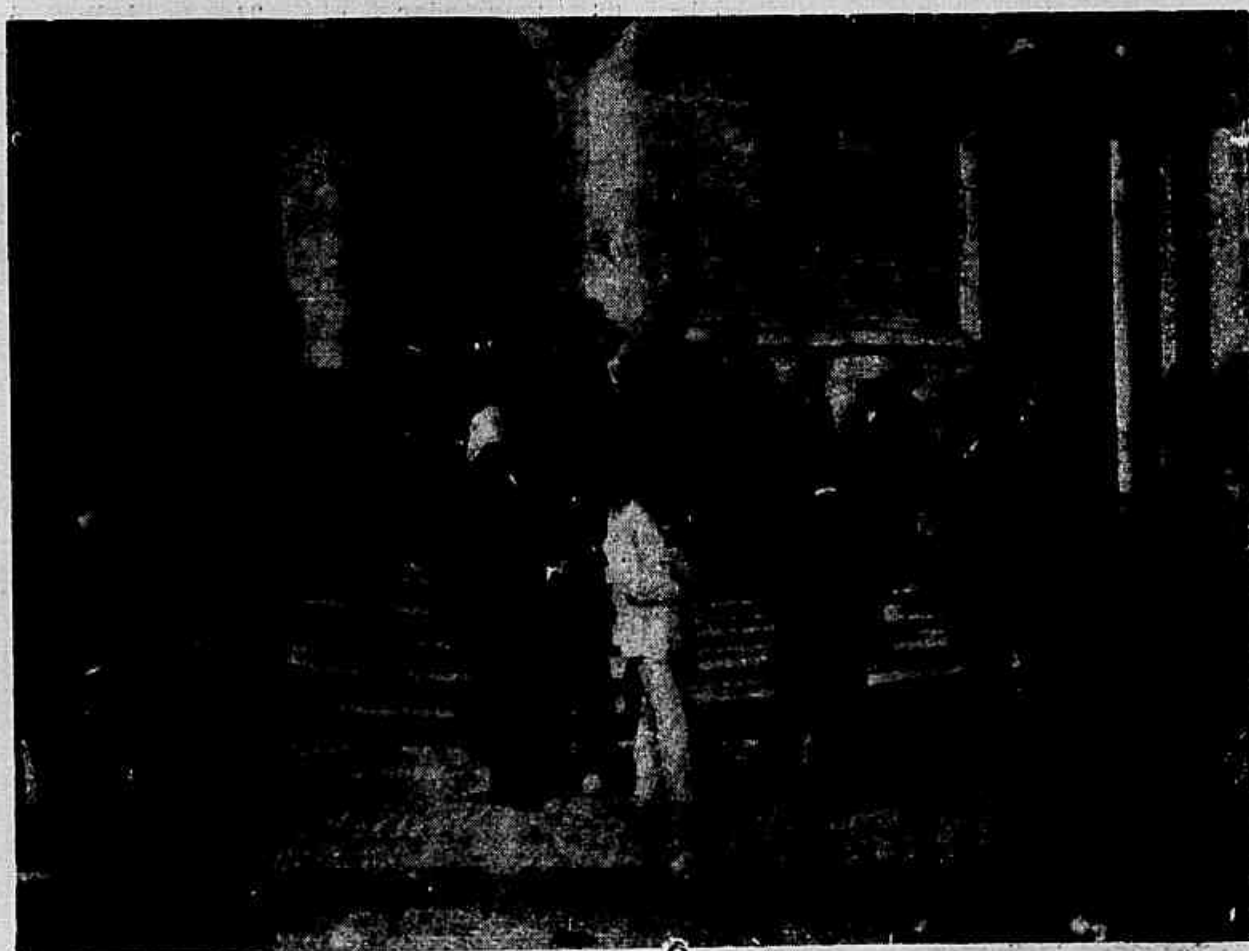
Grupo tirado á sahida da Egreja de S. Francisco de Paula



Intendentes Municipaes Coroneis Zoroastro Cunha e Raboeira



Sr. Arthur Costa, redactor-secretario do *Jornal do Brasil*



A' sahida da Egreja de S. Francisco de Paula



Sr. Silva Paranhos, da redacção do *Jornal do Brasil* e um amigo

A RAIVA NA INGLATERRA

Jornaes de Londres, dizem, que apesar das precauções tomadas para im-

pedir a introdução dos cães estrangeiros na Inglaterra e apesar da severa quarentena que lhes é imposta, acabam de verificar-se alguns casos de

hydrophobia no Northamptonshire, cousa que se não via ha longos annos.

Attribue-se o apparecimento do flagello ao deploravel habito que têm as

damas de introduzir como contrabando osseus cães, no Reino-Unido, quando regressam de alguma viagem ao continente.

Occultam-os nas mangas, em malas de mão, sob uma capa ou nas sombrinhas.

Por muito zelosos que sejam os empregados aduaneiros, em certas datas é tal o movimento dos viajantes que não podem acudir a tudo e os cães passam.

Para os impedir de ladrar ao passar nas alfandegas, as donas chegam a chloroformisal-os, fazendo-os despertar logo que estão longe dos empregados aduaneiros.

Já é!

Uma Diana:

E' esperada brevemente em New-York, de regresso da Africa do Sul, Mrs. Sanderson, filha de um milionario.

Esta destemida dama, que é uma caçadora intrepida, entrou em differentes caçadas levando de vencida os seus mais arrojados companheiros.

A sua parte matou um elephante e um leão, cuja pelle guardou como tropheu de victoria.

Mrs. Sanderson é apaixonada por estes passatempos perigosos.

Intrepida e destemida, as grandes aventuras e os lances arriscados têm para ella estranhas fascinações.

A vida elegante e dourada dos salões e dos theatros enfastia-a.

Com uma espingarda na mão, embrenhando-se nas florestas onde as feras rugem e as aves cantam, aspirando o aroma forte das arvores colossaes, é que ella sente a alegria de viver. A molleza dos sofás e o luxo berrante dos palacios opulentos irrita-a.

Foi por isso que sahio de New-York, onde se aborrecia mortalmente, em direcção á Africa Oriental, onde correu todos os perigos e arrostou com as difficulda-

des e os desconfortos que fariam esmorecer os mais animosos. Mas quem corre por gosto não cança. E Mrs. Sanderson, Diana dos tempos modernos, sorri ao perigo como sorriria, no seu salão de baile, ao mais amavel e galanteador "yankee".

Agora vae descansar e, lá para o anno, irá outra vez até á Africa, com a sua carabina e os seus pretos, em busca de novas com- moções.

—[Jo]—

A cidade das gallinhas.

Existe na California, a cerca de 75 kilometros de S. Francisco, uma cidade com uma população

de 6.000 habitantes e de um milhão de gallinhas: é Petaluma. A criação e o commercio dos gallinaceos constituem a unica riqueza da cidade.

Cada familia explora os gallinheiros, que estabelecem aos milhares nos flancos das collinas circumjacentes.

Os proprietarios mais pobres possuem algumas duzias de gallinhas apenas, mas os mais ricos criam de 10.000 a 15.000. Uma das propriedades modelos de Petaluma pôde conter cem mil. Encontram-se nella aparelhos incubadores, criadeiras e enfermarias das mais aperfeiçoadas.

A cidade das gallinhas exportou 120 milhões de ovos em 1907.

—[Jo]—

Uma comissão composta dos Srs. Frei Camillo de Valda, Antonio Dias de Lara, Dr. José Francisco de Assis, Ignacio Altenferdes da Silva, Antonio Herculano de Medeiros, Theodosio Cardoso de Menezes, Antonio Lisboa e João Augusto de Freitas, está rganiando, em S. Paulo, uma peregrinação paulista ao Sanctuario do Bom Jesus de Iguape.

Essa peregrinação partirá de S. Paulo a 3 de Agosto proximo, estando abertas as inscrições, até 31 de Julho, á rua Direita, 38 A e á rua Santa Theresza 20, Centro da Propaganda Catholica, naquella capital.

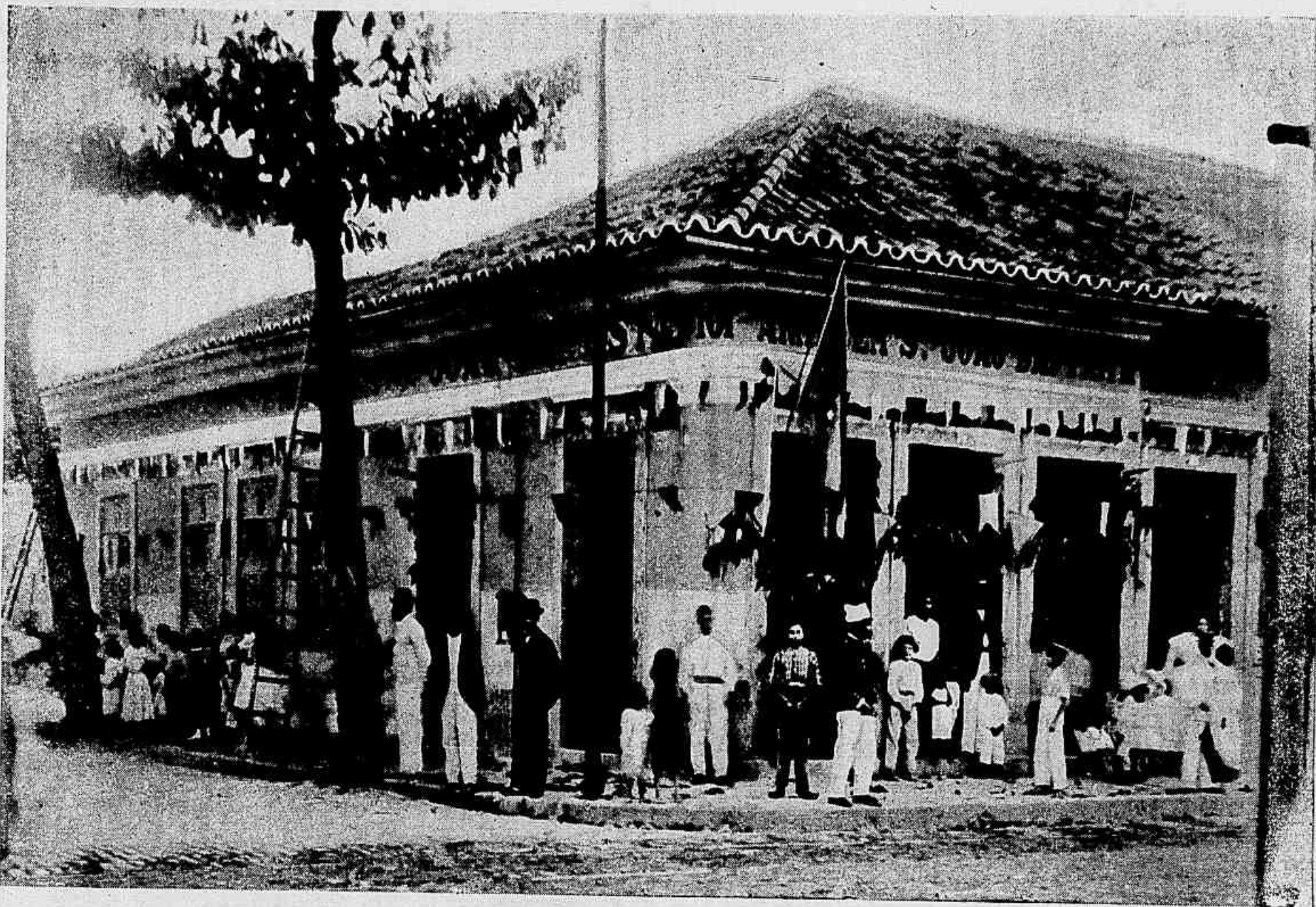
Na cidade de Ouro Preto acaba de ser creado o « Centro Scientifico Literario Brasileiro » cujo escopo é pugnar pelo bem estar dos estudantes do Brasil e a elação moral e intellectual do ensino, tomando parte activa na politica judiciosa do paiz.

Ficou assim constituída a Directoria geral:

Presidente, Alvaro Rezende, vicepresidente, Onofre Di-Giacomo, 1.º Secretario, Pedro Pereira, 2.º Secretario, Juvenal Pereira, 1.º Orador, Alfeu Faustino, 2.º Orador, Olympio S. da Costa, Thesoureiro, Sebastião de Paiva, Bibliothecario, Lincoln Ribeiro, Procurador, Aristides Costa.

Conselho fiscal: Olympio Pimenta, João Alvim do Carmo e Custodio da Costa.

FESTAS DE S. JOÃO BAPTISTA



Festas de S. João Baptista em casa do Sr. João da Costa Meira, á rua Voluntarios da Patria



Familias que tomaram parte nas festas de S. João Baptista, na casa do Sr. João da Costa Meira

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

SEMElhante as demais artes da *toilette* o penteado tem uma moda nova. Aqui ainda a voga, creou-se e impoz, por assim dizer, as senhoras elegantes, um typo ao qual um outro genero virá succeder-o naturalmente.

Este anno, pentea-se a grega, o chignon se allonga cada vez mais, as tranças estão em moda, como também os diademas, cachos e as grinaldas. Mas ao lado destas jovens elegantes, flexiveis as exigencias da voga de momento, existe um numero bem consideravel de senhoras que sabem se pentear a sua moda, de um modo absolutamente pessoal, tornando-se creadoras de seu proprio gosto. Estas, dão provas que possuem uma arte infinitamente mais delicada; proporcionam, em todo caso, occasião a um espectáculo particularmente attrahente, quando sabem collocar em evidencia, em um salão ou platêa de theatro, a gamma de suas fantasias e a aprazivel diversidade de suas creações.

A introdução dos penteados postiços na arte da *toilette*, onde se acha definitivamente implantado, constitue, sem exaggero, uma verdadeira revolução na historia da moda.

Mas tratemos agora dos cabeções postiços, em resposta a uma de nossas amaveis leitoras, que nos solicitou algumas informações a respeito destes engenhosos e modernos ornamentos.

Se ao casamento seguir-se um grande antar e baile a amavel leitora deve aproveitar-se da moda dos cabeções postiços, os quaes permitem obter-se, segundo as circumstancias, um corpinho afogado ou decotado. Graças a esta engenhosa combinação, evitar-se-á o custoso dever de confeccionar duas *toilettes*, uma para a cerimonia nupcial, outra para a festa da noite, como já dissemos em nossa chronica anterior.

Estes cabeções, invariavelmente brancos, são feitos em *laize* de renda, *tulle point d'esprit*, *tulle* com pontinhos, *tulle* liso. Confeccionados de pequenas pregas ou em *têtes* franzidas que o rodeiam em circulo; taes cabeções devem ser *en forme*, sem costura no hombro; ou ainda, sobre o fundo liso em *linon*, *voile* de seda ou *tulle*, collocam em circulo, festões, bicos estreitos de renda franzida.

Os cabeções de renda, em forma de *empiècement*, são bordados de seda frouxa; collocam sobre os desenhos — pontos de laçada — e também pingentes

de seda; bordam a renda com estreitos cordões, de cor diversa a do vestido, misturados com fios de ouro ou de prata; estes fios metallicos servem para fixar as pregas do cabeção.

O punho da — *encolure* — fica sempre

de renda ou de *filet* bordado, desenhando a borda de um decote redondo.

As meninas podem usar, nestas ceremonias *toilettes* brancas ou crème, azul celeste ou cor de rosa, em *voile* Ninon, setim Liberty, tussor: uns *plis-*

longas pontas. As amaveis leitoras podem confeccionar *toilettes* mais simples, de uma simplicidade encantadora, com *voiles-gaze*, de lã, *éolienne*, *crepons* leves, *batistes similisés*, lisos ou estampados, que imitam maravilhosamente



Costume trotteur, para senhora, em lã azul, listada. Jaqueta em panno azul escuro. Os reversos e a guarnição das mangas são feitos em panno cor de creme.

Costume para senhorita, em panno cor de havana. Saia *plissée*. Veste aberta sobre um collete cruzado

à *clair*, mas também pôde se forrar o *empiècement* com musselina de seda cor de rosa.

Esta forma de cabeção produz um bello effeito com os corpinhos *drapés* e cruzados em *fichús*, ou franzidos na extremidade superior, com entremeios

sés e armados com grande *empiècement* redondo, incrustado de guipura e circundado de um babado de renda, — genero blusa americana —; outros, do genero Imperio, cortados de entremeios, com cintura de fita, desenhando a talhe curta e subindo atraz para cahir em

a seda, tendo o cuidado, já se vê, de escolhel-os sempre nos matizes mais claros. Podem reproduzir, com estes tecidos, as formas que acima descrevemos, ou fazerem a saia franzida em redor da talhe, com pregas graduadas na parte inferior, e corpinho blusado,

coberto no alto por uma grande golla de renda. O corpinho, aberto sobre uma *chemisette* formada de pequenas pregas e guarnecida de largas pregas imitando *bretelles*, com uma tira de bordadura no centro, fica immensamente *chic*, principalmente nas meninas de sete a a doze annos.

Acrisio.

— Sim ! exclamava a feminista. As mulheres têm soffrido ha muitos seculos; têm soffrido de mil maneiras.



Estado de S. Paulo. O Matadouro de Ribeirão Preto

— Ha comtudo uma certa maneira de soffrer que ellas nunca experimentaram, observou timidamente um dos circumstantes.

— Que maneira foi essa ?

— Nunca soffreram o silencio !

Cães de Clemenceau

Clemenceau, Presidente de Ministros da Republica Franceza, tinha dois bellos cães : um grypho, premiado algumas vezes em Londres e um grande galgo russo. E como queria do mesmo modo aos dois, ambos disputavam as suas caricias.

Aconteceu, porém, que estando Clemenceau ha dias no seu gabinete, acariciou um mais do que o outro e não distribuiu com egualdade entre os dois os *bonbons* de chocolate com que lhes pagava a amizade. Então uma faise



Grupo Escolar de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo. Exercícios de tiro pelos respectivos alumnos uniformizados

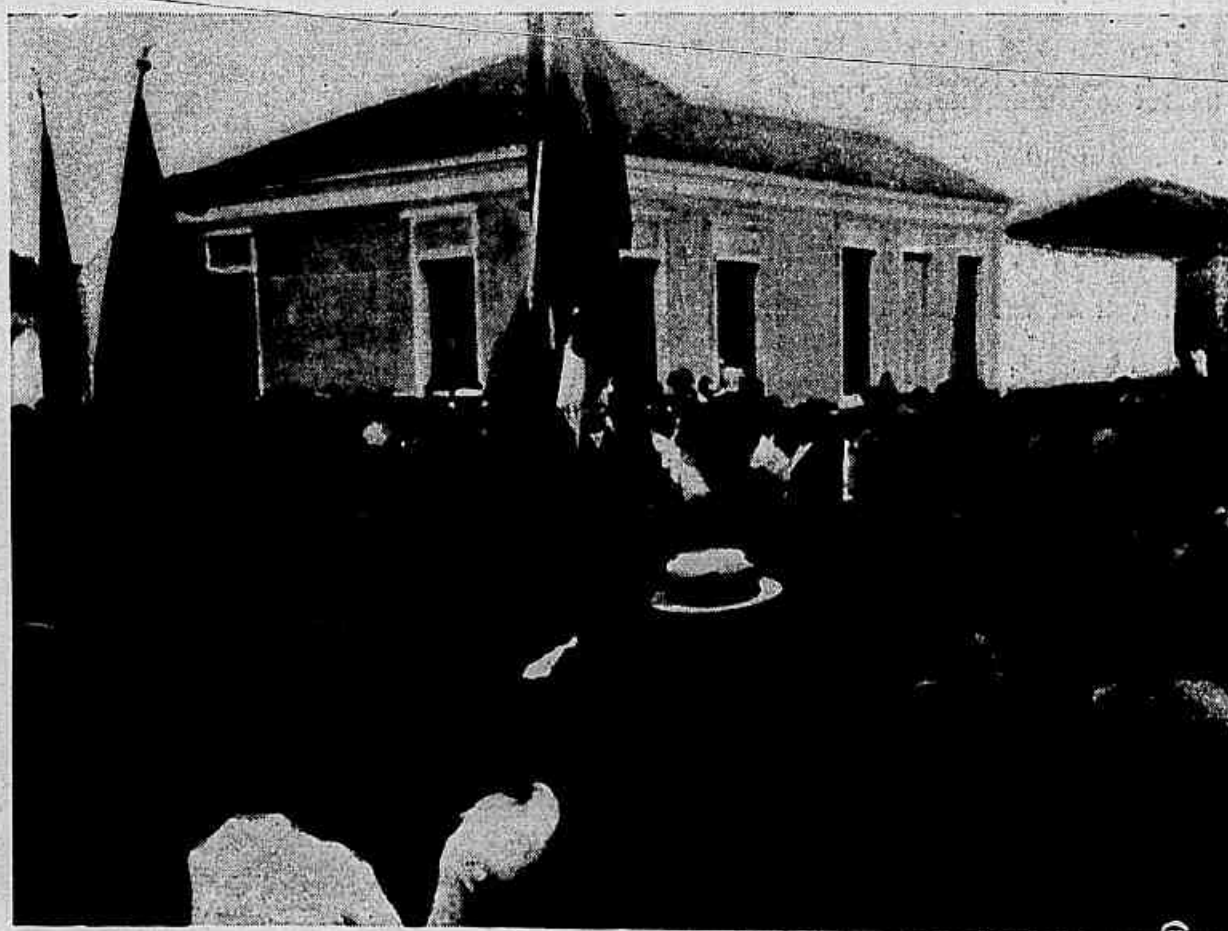
estrangulou o grypho. Chamou se á pressa um veterinario ; mas o pobre cão estava morto.

Clemenceu soffreu uma dolorosa lição ; viu que a paixão dos animaes é afinal como a dos partidos politicos, e que é de elementar prudencia usar com a maior circumspecção dos favores que se lhes dispensa.

7.000 volteios, 14.000 reverencias, 4.200 movimentos e 700 metros de percurso.

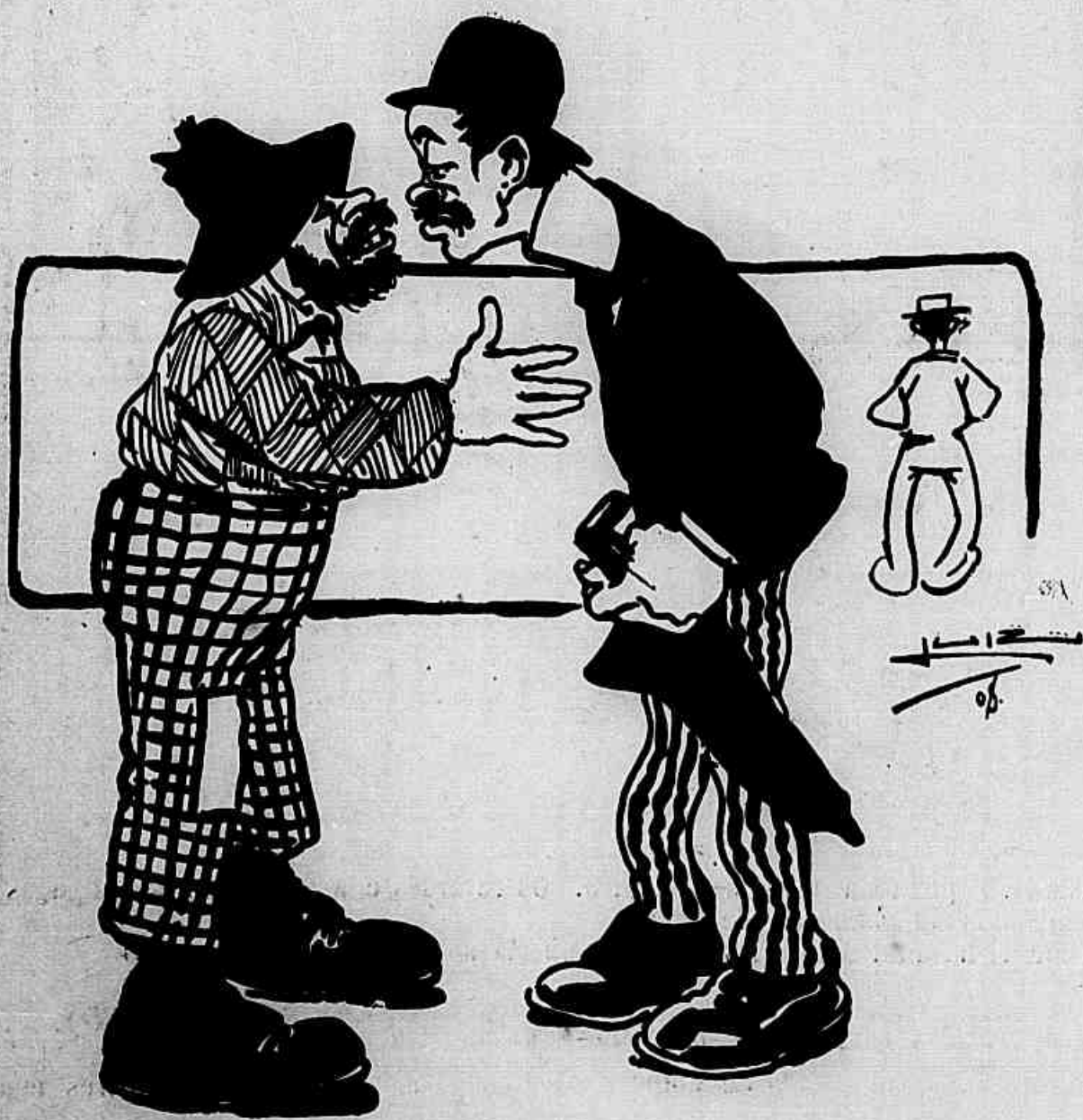
A mazurka é mais modesta, só exige 2.415 passos, 14.490 movimentos e 11 kilometros de percurso.

Quanto, [a polka, é preciso, para se dançar com toda a segurança, executar 18.400 movimentos de pés, 4.600 passos,



Ceremonia da collocação da respectiva placa, na nova rua Garibaldi, em Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

QUANDO A DESGRAÇA SE CHEGA...



— Ando mesmo caipora, seu Birimbáo ! Já tenho tentado um milhão de vezes deixar uma perna debaixo do bonde, para ver se cavo uns cobres e não ha meio de encontrar o raio de um motorneiro distraído !...

Os novos mestres de dança

Os antigos mestres de dança só encaravam a sua arte futil e encantadora sob o ponto de vista esthetico, preoccupando-se unicamente com a originalidade das figuras, a graça, os rythmos e a harmonia dos movimentos.

Os mestres de dança, da actualidade, vão mais além, sabem mathematicas, são homens de sciencia ; decompõem os movimentos, addicionam os — passos —, calculam os percursos, chegando a estabelecerem que, para se tornar um bom valsista, é preciso dançar 50 valsas, sejam 4 horas e 10 minutos, 7.000 passos,

2.300 volteios, sejam 23 polkas de quatro movimentos cada uma.

Bilhas de papel:

Um industrial inglez acaba de lançar no mercado lindas bilhas de papel, mais leves, mais graciosas e mais resistentes do que as de falança ou metal.

Dentro dellas, o leite, o vinho e a agua conservam-se admiravelmente. Em muitas vaccarias essas vasilhas já são usadas, pois, muito mais baratas do que as de vidro, porcellana ou barro, têm a propriedade de conservar o leite mais fresco.

O industrial não tem mãos a medir, porque toda a gente quer uma bilhasinha de papel. Quando chegarão por cá ?



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Solução do 128º Concurso

129º Concurso — A medrosa



Com os pedacinhos acima, os amiguinhos façam a Lili chorando e correndo de medo. — Medo de quem?

PREMIOS — 1º. Dous meninos dansando, com musica: do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

129º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

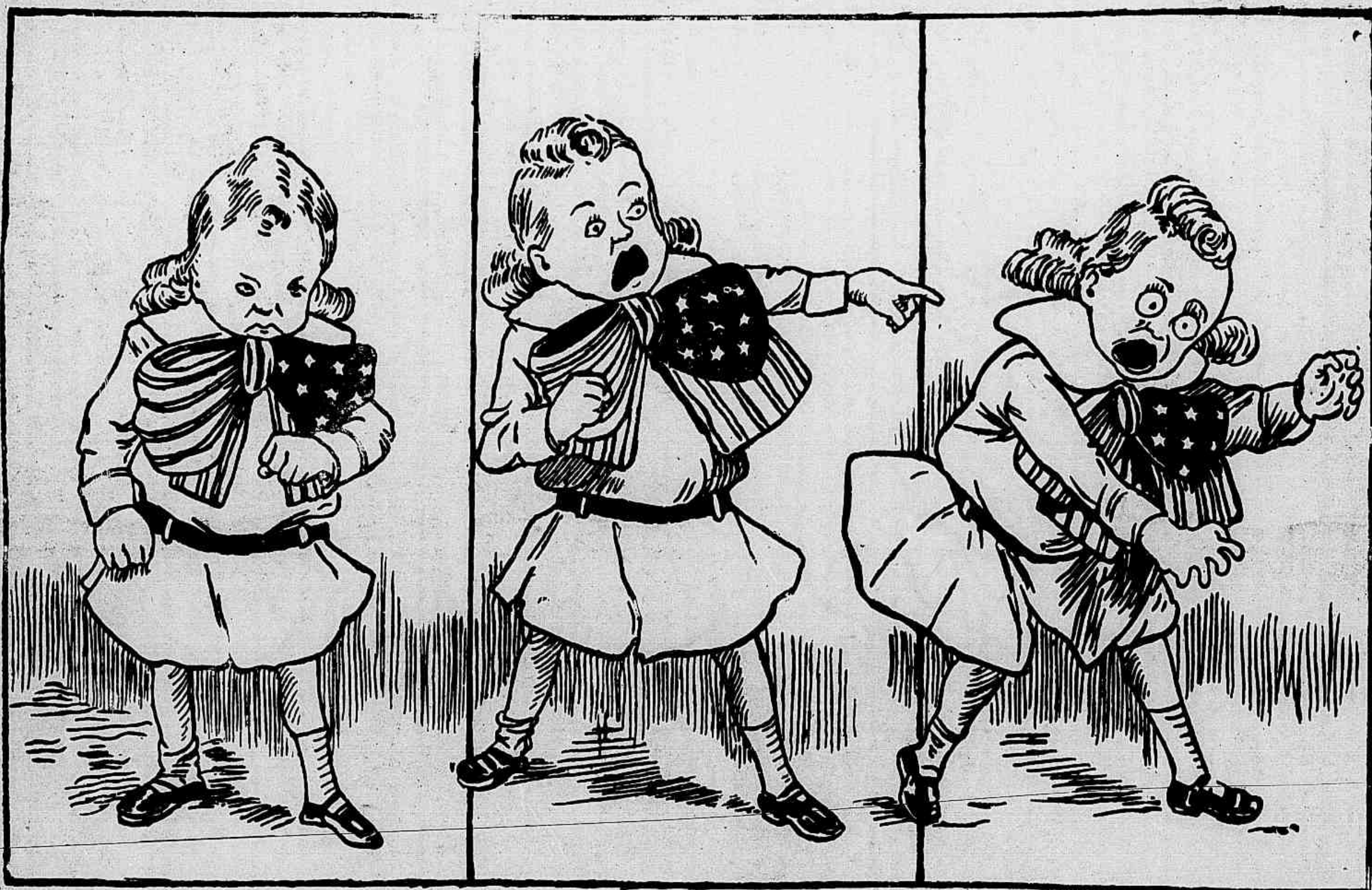
28º CONCURSO MENSAL

12 de Julho de 1908

2

REVISTA DA SEMANA

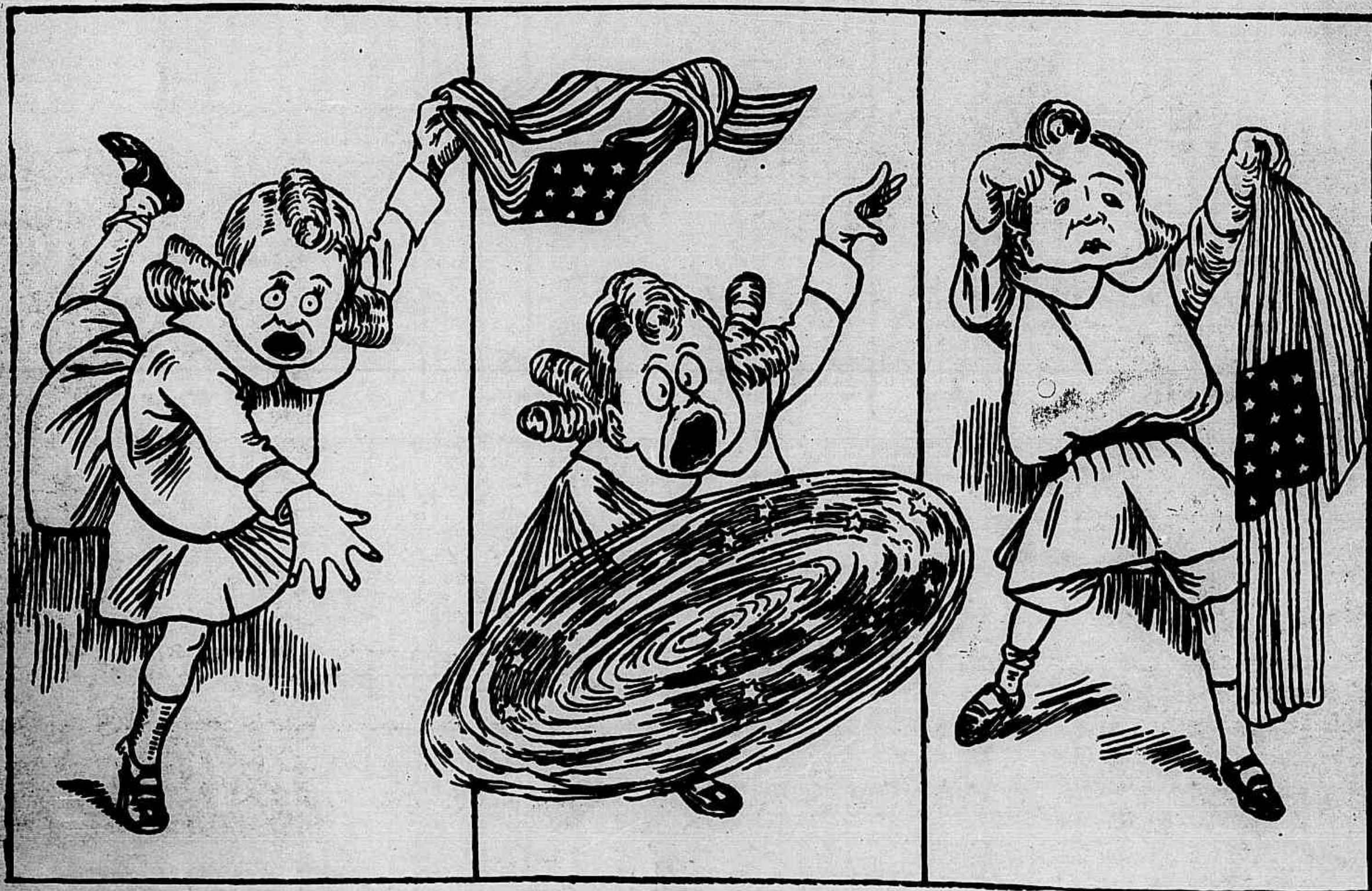
LULU' ESTA' NERVOSO



Contrariado pela mamã, Lulu estava zangado...

... e muito nervoso. Precisava desabafar.

Tremia todo e era capaz de estrangular alguém.



Desmanchou o laço da gravata.

E fez della um corrupio. Assim desabafou.

E agora ? Que problema para refazer o laço !



Olga Machado de Azevedo, 12 annos, filha de João Machado de Azevedo, residente á travessa Pedregaes n. 35, que obteve o 2º premio do 122º Concurso do João Paulino.

A aventura do Sr. Bigodes

Uma vez havia em uma pequena villa um grande rapazola de vinte e oito annos que tinha um bigode, mas um bigode como nunca os meninos viram.

Quando trabalhava — era pedreiro de seu officio — fazia a alegria e o orgulho dos seus companheiros, e nada divertia tanto as criancinhas como puxarem-lhe bruscamente pelo bigode. Ti-



Cecilia Soares, 12 annos, pupilla do Dr. Tertuliano Coelho, residente na largo S. Salvador n. 58, que obteve um 1º premio em um dos Concursos do João Paulino.

nam-lhe até dado o nome de «Senhor Bigodes», e ninguém mais na terra o conheceu por outro nome.

Um dia, um grupo de operarios pedreiros contractados para construir um monumento publico, — pois que os que já lá estavam não eram bastantes — chegou á villa.

Logo que viram o Sr. Bigodes, soltaram todos um grito unanime.

— Bigodes, oh! Bigodes! Tens um famoso par de bigodes!

— Vistes o Sr. Bigodes? perguntavam todos, uns aos outros, com um sorriso de intelligencia, quando se encontravam.

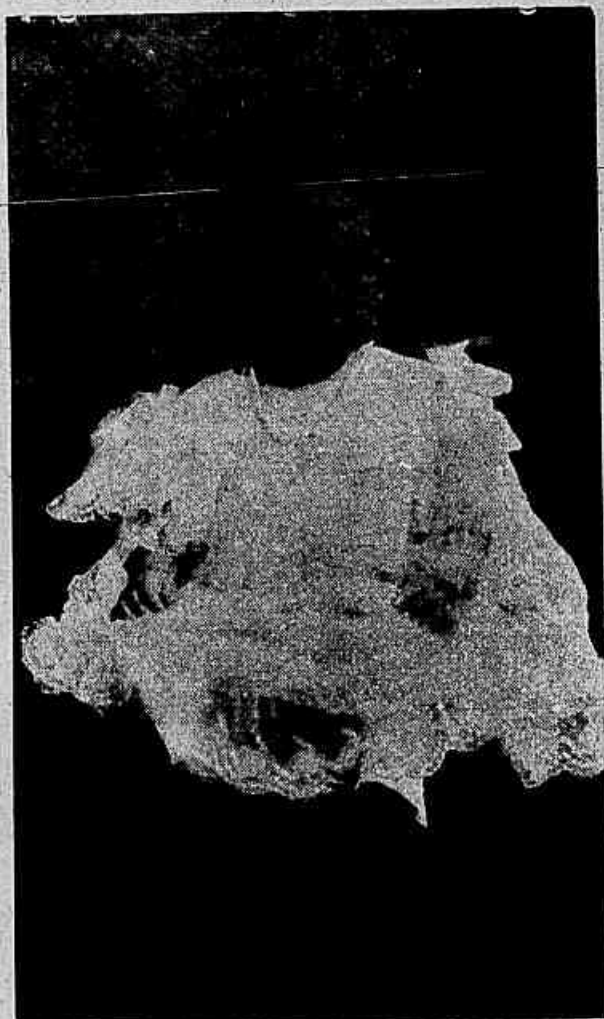
Dentro em breve, o homem dos bigodes, de tal modo se aborreceu com estas demonstrações de amizade um pouco ruidosas de mais, que se decidiu a entrar uma tarde, ao cahir da noite, em casa do cabelleiroiro.

— E' para cortar os cabellos, senhor? perguntou o barbeiro com ar trocista.

— Para cortar o bigode! disse o pedreiro muito depressa e ruborizando-se.

Pouco depois, foi ter com os seus camaradas no trabalho: ninguém o conhecia. Mas então foi cousa muito diferente.

— Que diabo de idéa que tu tiveste, meu velho Bigodes! disseram-lhe os companheiros. Então o bigode incom-



Zelindo Franco Braga, 1 anno, filho de Americo Franco Braga, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 225, premiado em um dos Grandes Concursos Mensaes do João Paulino.

modava-te assim tanto que o mandaste cortar?

As troças de todo o genero desabaram sobre o pobre Sr. Bigodes.

...

Teve um remorso.

— No fim de contas, disse consigo, foi uma boa tollice de minha parte dar tamanha attenção ao que me diziam! Quiz fazel-os calar cortando o meu imponente bigode em que tinha tanto orgulho, e elles ahí recomeçam cada vez mais!

O Sr. Bigodes lamentou muito o que fizera, e, no dia seguinte, não podendo mais, voltou a casa do barbeiro para pedir que lhe collassem pellos, nos que lhe restavam do seu bello bigode de outr'ora!

Neste entremettes, o nosso pedreiro, achando de certo que não ganhava bastante, mudou de patrão. A conselhos de alguns camaradas, apresentou-se em casa da novo mestre de obras para pedir trabalho. O patrão, um homem

brusco, autoritario, mas bom no fundo, apresentava isto de commum como Na' poleão I, que era muito familiar com os seus operarios.

— Bello rapaz, disse elle ao vêr o nosso pedreiro. E que bigodes! Depois querendo imitar um gesto do imperador puxou bruscamente o bigode do pedreiro e ficou absolutamente espantado de ficar nas mãos com as duas pontas, colladas, dos bigodes do operario. Suppoz logo



Edith Placido, 2 annos, filha do Tenente Pedro Placido Pinheiro, residente á rua do Areal n. 12, premiada em um dos Concursos Mensaes do João Paulino.

que o Bigodes caçoava com elle e mandou-o embora.

... O Sr. Bigodes lembrou-se então das palavras do moleiro da fabula o disse consigo:

— Fui um idiota em dar ouvidos a toda a gente? Mas d'ora avante, quer me louvem, quer me trocem, quer digam alguma cousa, quer não digam nada, eu arranjaréi os meus bigodes á minha vontade!

E assim o fez, deixando tornar a crescer o seu magnifico bigode.

— [10] —

Concurso para couraçados:

O almirante russo abriu concurso entre as emprezas dos principaes estaleiros de construcções navaes da Europa para os planos de novos couraçados a construir.

Correram emprezas da França, da Inglaterra, da Allemanha e da Italia e, entre os projectos apresentados, parece que os mais distinctos são os francezes.

Um dos planos, das Forges et Chantiers, é para um couraçado de 23.000 toneladas, munido de 35 canhões em torres, cujos tiros podem ser concentrados em um mesmo ponto. Esse navio constituirá um progresso consideravel sobre os navios recentes do typo "Dreadnaught".

— [10] —

AVISO

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por in-



Ary Soares, 3 annos, filho de Gregorio José Teixeira Soares, residente á travessa S. Diogo n. 2, que obteve o 3º premio no 123º Concurso do João Paulino.

termedio de uma casa commercial.

...

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

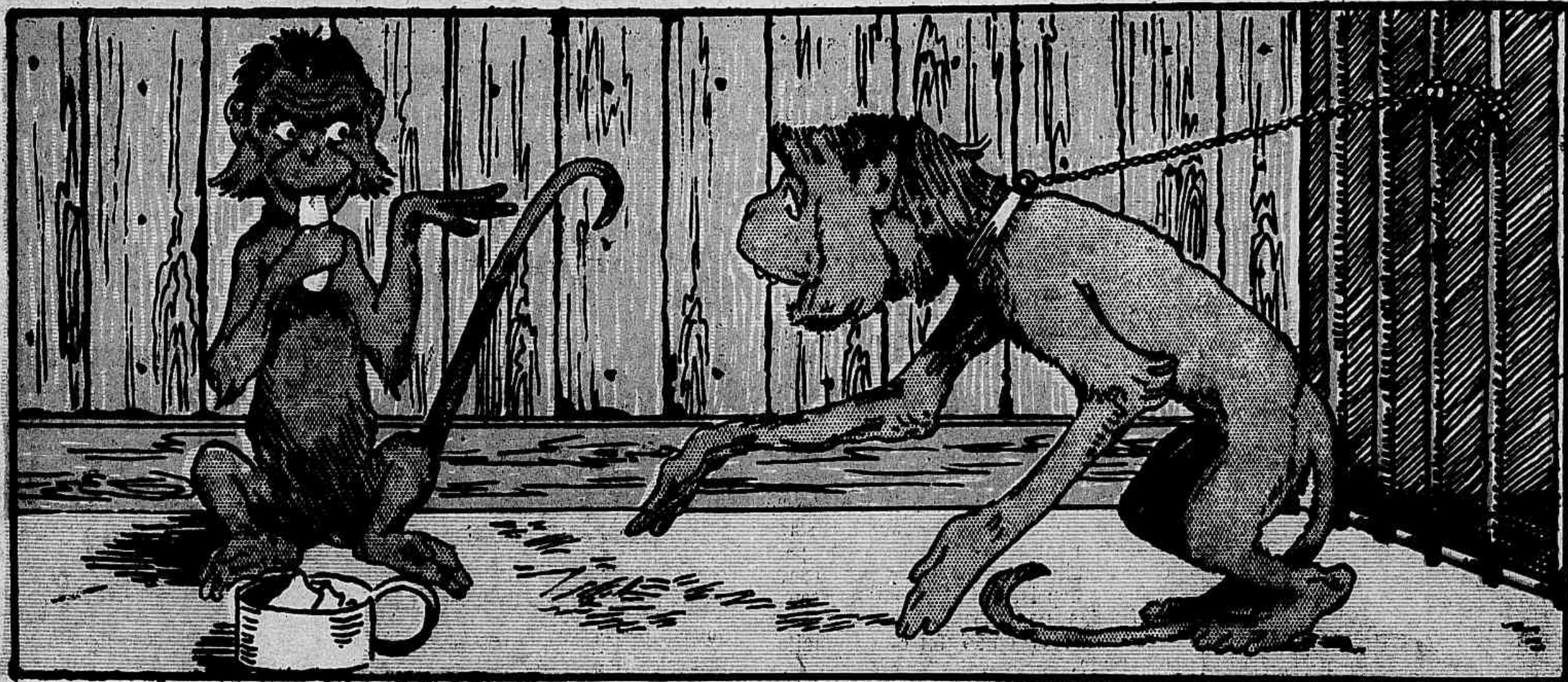
...

Os premios de retratos têm o praso de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.

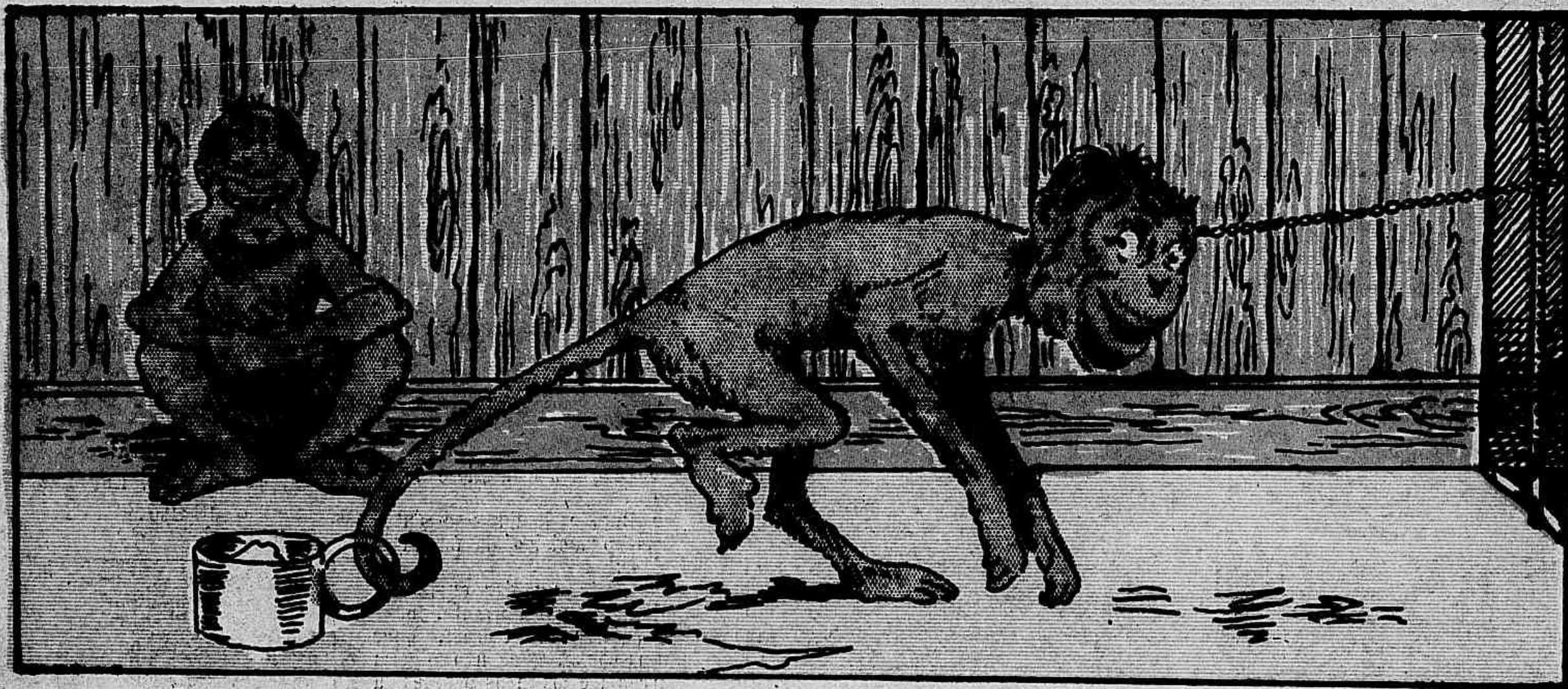


Olginia Durão, 4 annos, residente á rua Duque Estrada Meyer n. 19, que obteve o 1º premio no 119º Concurso do João Paulino.

ESPERTEZA DO CHICO



Preso a corrente, o Chico olhava para o companheiro, que comia uns petiscos, sem dar-lhe nem um pedacinho.



Chico teve uma ideia. Com o rabo puxou para seu lado a panela dos petiscos...



... e deixou o outro a chuchar no dedo

AGRESSÃO A BALA



O negociante Avelino Mendes, falecido no dia 1 do corrente, em consequencia de ferimento produzido por arma de fogo e do qual é accusado o Dr. Ataliba de Lara

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE :

Rio, 1º de Julho.

VOLTEI, e apenas chegado, sem sacudir o pó da estrada, mando-te notícias minhas, a ti e á comadre, que já se ia acostumando á minha presença, tanto que se não lembrava tão constantemente, como a principio, de me pedir desculpa de *qualquer falta*, fazendo-me sentir a miúdo que eu estava na roça e não na cidade.

Não podes imaginar, meu bom compadre, como vim encontrar esta minha querida *Sebastiana*.

Quando para ali fui, a cidade já estava reformada e eu, ao descrever essas reformas, fiz com que tu e a comadre ficassem com a bocca cheia d'agua, ao ouvir a descripção das bellezas da Avenida Central, da dita Beira-Mar, Sumaré e cousas ; agora, porém, quem ficou de queixo cahido foi este seu compadre, que principiou a serie de surpresas com o monumento a Christiano Ottoni, collo-

cado ao nariz de quem se apeia alli no ex-Campo de Sant'Anna.

A começar, portanto, d'ahi, fui notando que, a cidade, a exemplo dos velhos militares que se julgam mal pagos, requerera melhoria de reforma e obtive, tanto que melhorou extraordinariamente.

Entretanto, conserva inalteraveis outras faces : continuam os assassinatos, os attentados á propriedade, os bonds a matar gente, a estrada de ferro idem, idem, na mesma data, a variola a fazer a sua safra cruel, escolhendo de preferencia a infancia para victima.

E a policia, meu bom compadre, é impotente para prevenir a criminalidade, os desastres, e a Saude Publica vê com desgosto que o povo recusa a vacinação, preferindo morrer a premunir-se contra o assalto do terrivel morbus.

Querido compadre. Eu nunca fallaria sobre semelhante assumpto se não fosse saber que a maioria das victimas são as crianças, as innocentes crianças, que pagam com a vida a imprevidencia caprichosa dos paes.

Vamos ter um deslumbramento com a Exposição e eu não sei como está p'ra ser : o cobre anda escasso e ha tanta cousa em que gastal-o, que não sei como nos havemos de arranjar.

Como novidade fresquinha tivemos o convite do Imperador da Allemanha, para que dous generaes brasileiros fossem assistir as manobras de exercito allemão.

No momento em que tratamos de remodelar todo o nosso aparelho de guerra, esse convite vem a talho de foice, porque os convidados irão ver o que é soldado na rigorosa expressão da palavra ; mas o que eu duvido, meu querido compadre, é que possam ser applicadas ao soldado brasileiro as regras e disciplina do exercito prussiano e receio que a modificação, a adaptação transforme a belleza em um mostrengo e dê

tudo em... uma viagem e alguns relatorios.

Esta já vae longa para quem ha muito não escrevia ; desculpa, portanto, a impropriedade de algum termo, abraça a comadre e beija os pequenos.

Ten

Compadre e amigo

Bermudes.

Em um bric-à-brac :

— V. Ex. deseja alguma curiosidade historica ? Um capacete da idade média, um arcabuz de D. Pedro, a espada de Affonso Henriques ?

— Nada... não quero.

— O craneo authenticico de Diogo Alves.

— Já tenho um.

GALERIA

NOBRE



Jorge co'o' aco

Andorinha

Andorinha do Amor. Vejo-a de azas serenas,
O Roteiro buscar das outras andorinhas,
E longe, pelo espaço, ir sacudindo as pennas
Ao morno perpassar das lufadas marinhas.

Forasteira da Luz, alma das crenças minhas!
Muita vez eu ficava a ouvir-te as cantilenas
E hoje escuto sómente as rudes ladainhas
Que o mar põe-se a rezar nas intimas gehenas.

Tudo é morto. O beiral está triste e vazio.
Partiste e eu vi partir todo o rumor da casa,
Todas as illusões do meu peito doentio.

Nas um dia, talvez, lembrando as crenças minhas
Voltarás a cantar, batendo aza com aza
Na alleluia auroral das outras andorinhas.

Olegario Marianno

Recordam-se vocês do bom tempo d'out'ora.
D'um tempo que passou e que não volta mais,
Quando iam a rir pela existencia fóra,
Alegres como em Junho os bandos de pardaes?
C'roava-nos a fronte um diadema d'aurora,
E o nosso coração vestido de esplendor
Era um divino Abril radiante, onde as abelhas
Vinhão sugar o mel na balsamina em flor.
Que doiradas canções nossas bocas vermelhas
Não lançaram então, perdidas pelo ar!...
Mil chimeras de gloria e mil sonhos dispersos,
Canções feitas sem versos,
E que nós nunca mais havemos de cantar!

Nunca mais! nunca mais! Os sonhos e as p'ranças
São aureos colibris das regiões da alvorada,
Que escolhem para ninhos os peitos das crianças.
E quando a neve cõe sobre a nossa estrada,
E quando o inverno chega á nossa alma, então
Os pobres colibris, coitados, sentem frio
E deixam-nos a nós, coração vazio,
Para fazer o ninho em outro coração.
Meus amigos, a vida é um sol que chega ao cumulo,
Que cantam em nós essas canções celestes;
A sua aurora é o berço, e o seu ocaso é o tumulto:
Ergue-se entre os rosas e expira entre os cyprestes.
Por isso, quando o sol da vida já declina,
Mostrando-nos ao longe as sombras do poente,
E'nos doce parar na encosta da collina
E volver para traz o nosso olhar plangente.
Para traz, para traz, para os tempos remotos
Tão cheios de canções, tão cheios de embriaguez,
Porque ai! a juventude é como a flor do lotus,
Que em cem annos floresce apenas uma vez!

Guerra Junqueiro.

Confissão

Tu és da rosa a essencia que inebria...
Da estrella d'alva o brilho matutino,
Que sobre o mundo de illusões me guia
Na jornada cruel do meu destino.

E's de uma orchestra a terna melodia,
E's de um anjo de amor o augusto hymno,
O balsamo que ás dores me allivia
A sombra em que se abriga o peregrino.

Emfim nem sei dizer o que tu és,
Mas confesso-te aqui, curvo a teus pés,
Que por ti tenho louca adoração!

A ti pertence a minha triste vida,
E sou escravo teu, mulher querida,
Confesso que te dei meu coração!...

Jorge Werneck

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Julho	12-26	14
Agosto	9-23	2-16-30
Setembro	6-20	13-27
Outubro	4-18	11-25
Novembro	1-15-29	8-22
Dezembro	13	6-20

Jockey-Club

A GRANDE CORRIDA DE HOJE

Damos em seguida, o programma com que o Jockey-Club realizara' a sua grande festa de hoje em que vão ser disputados os *Grandes Premios 16 de Julho e Importação*, este de 6:000\$ e aquelle de 8:000\$000.

A organização excepcional dos sete pareos e o brilhantismo que têm tido nas ultimas temporadas as reuniões da veterana sociedade fazem esperar um verdadeiro acontecimento sportivo.

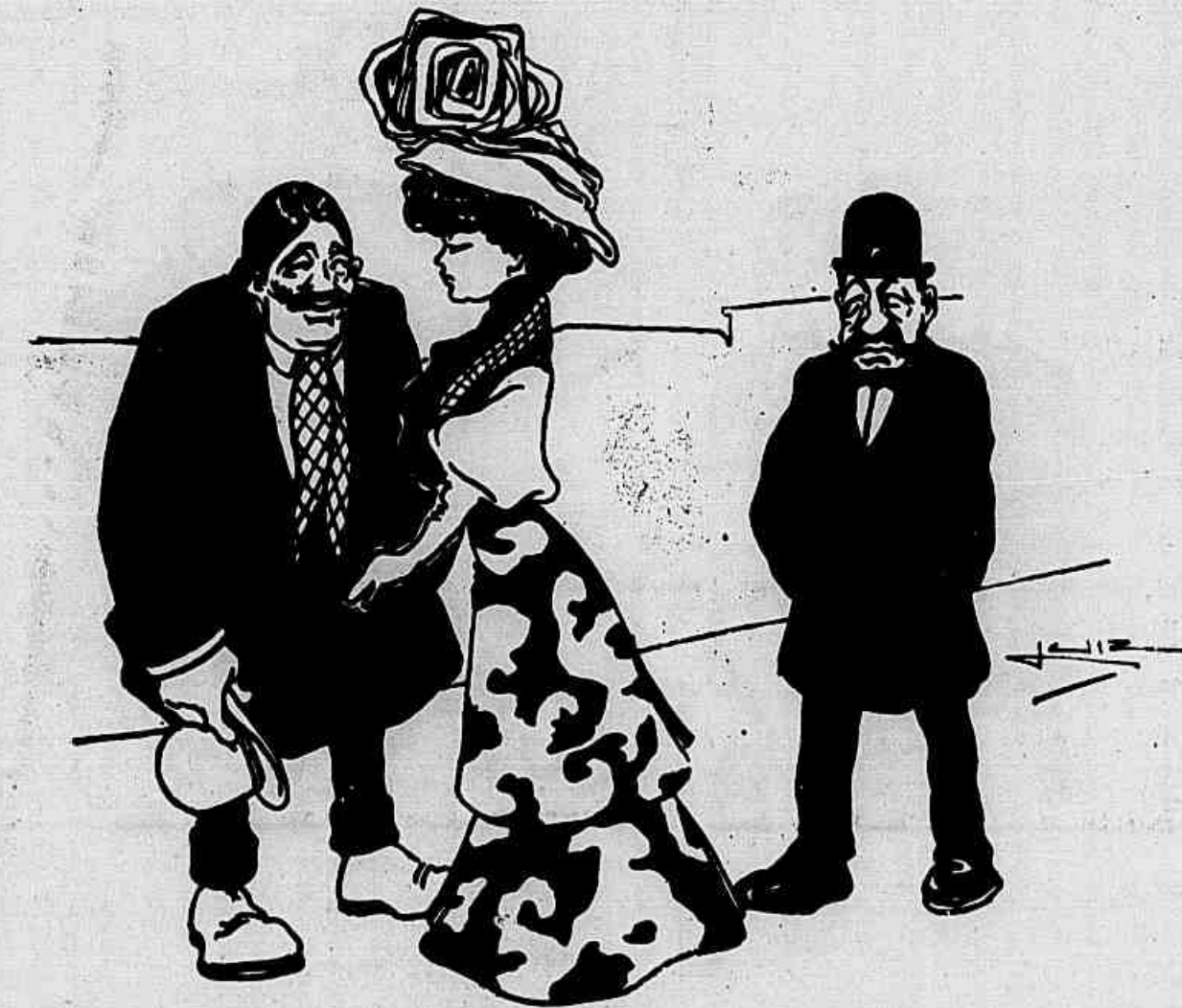
1º pareo—*Velocidade*—1.251 metros—1:200\$ e 180\$—Rosette 54 kilos, Rouxinol 52, Guara' 54, Cavour 53, Livorno 52 e Pel'yo 50.

2º pareo—*Universal*—1.500 metros—1:200\$ e 180\$—Fascinatrice 50 kilos, Grand Ami 53, Spartiate 50, Juca Tigre 52, Heróe 50, Brioso 50, Brasil 50, Royal Visiteur 52 e Monitor 51.

3º pareo—*Combinação*—1.609 metros—1:200\$ e 180\$—Opulencia 50 kilos, Sans Souci 52, Marechal 51, Ouvidor 53, Patria 50 e Reseda' 52.

4º pareo—*Prado Fluminense*—1.750 metros—1:500\$ e 225\$—Republicano 51 kilos, Oasis 50, Herodes 53, Portugal 54 e Bemtevi 50.

5º Pareo—*GRANDE PREMIO IMPORTAÇÃO*—1.609 metros—6:000\$ e 1:000\$—Luzitano 52 kilos, Cerf Volant 52, Neapolis 54, Monarcha 54, Clamart 52, Garboso 52, Almirante Tamandaré 54, Baltico 54, Emissario 54, Palmyra, 53, Imperio 52, Darthy 53, Sylvain 52, Ginlia 51, Tanus 52, Galerique 51 e Irineu



— Perdão, minha senhora. Não posso ir amanhã. Allí o meu amigo vai tomar um purgante e eu vou fazer-lhe companhia...

54. Também foram inscriptos Araguay, Gaucho, Simplon, Franklin, Trevo, Lord Chilliark, Aracan, Ninus, Alabama, Merveille, Cremon, Sous Mer, Suprema, Galliet, Roncevaux e Bouton d'Or.

6º pareo—*GRANDE PREMIO 16 DE JULHO*—2.400 metros—8:000\$ e 1:200\$—Premier Diamond 51 kilos, Jardy 49, Marechal 48, Sorriso 49, Sargento 52, Yankee 50, Rei 48, Soberano 56 e Dictador 52.

7º pareo—*Cosmopolita*—1.650 metros—1:300\$ e 195\$—Britannia 52 kilos, Kaizer 50, Virago 50, Tejo 54. Matutina 52 e Sertanejo 50.

PAL PITES

Rouxinol —Guara'.
Juca Tigre — Fascinatrice.

Ouvidor — Sans Souci.
Portugal — Republicano.
LUZITANO—ALMIRANTE TAMANDARÉ'.
SOBERANO — YANKEE.
Tejo — Sertanejo.

AZARES

Rosette, Opulencia, Bemtevi, GIULIA, PREMIER DIAMOND e Kaiser.

Diversas

A berdo do *Esmeraldas* da Companhia do P. cifico, são esperados por estes dias destinados ao Sr. Carlos Coutinho, os seguintes animaes:

La Princesse d'Orange, tordilha, 3 annos, por Le Samaritain (pae de Soberano) e Wilhermina, esta por War Dauce e Sylphie!

Saint Brieuc, tordilha, 3 annos, por Gay Lad (filho de Le Sancy) e Kérivon, esta por Yellow.

N. N., potro de 2 annos, por Halma, irmão paterno de Yankee e proveniente do haras de M. W. K. Vanderbilt!

— Estrearão hoje, na corrida do Jockey-Club, os excellentes potros Baltico, Sylvain e Galerique e reaparecerão os animaes Guara', Cavour, Rosette, Pelayo, Britannia, Emissario, Imperio e Sertanejo.

— Na pista do Jockey-Club foi recuada para 1.250 metros a antiga setta de 1.200, sendo assim melhor aproveitada a recta fronteira á das archibancadas.

A nova distancia constituirá o percurso do 1º pareo da corrida de hoje.

— O Sr. Antonio Dantas Junior vendeu ao criador riograndense Sr. Ataliba Corrêa os animaes Mika'io e Geisha. Esta ultima, que apenas correu uma vez, já foi enviada para o Rio Grande do Sul.

— Sentiu-se novamente em trabalho o potro francez Dieppe.

— O Sr. Albino Damazio tem entablado a venda do cavallo platino Archiduc para a reprodução.

— O criador rio-grandense Sr. Ataliba Corrêa vendeu ao Stud Rio o cavallo Jequitibá, por Druid e Semiramis, irmão proprio de Joubert.

Marion seguirá brevemente para o Rio Grande do Sul.

ROWING

REGATAS EM SANTOS

A população sportiva de Santos também teve domingo ultimo uma festa brilhante nas regatas realizadas na enseada de S. Vicente, organizadas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

A assistencia foi extraordinaria tendo concorrido ao certamen as tres Sociedades de *canotiers*, de S. Paulo e tres de Santos, cabendo as honras do dia ao Club de Regatas Tiété e a o Club Esperia.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

11ª match

Bateram-se domingo ultimo, no ground da rua Guanabara, os 1ªs teams do Fluminense Foot-Ball Club e do Riachuelo Foot-Ball Club.

Pequena concurrencia assistiu a esse encontro e era composta de algumas familias e cavalheiros nas archibancadas e sportsmen em volta do ground.

O team do Fluminense, muito mais forte que o adversario, com a maxima facilidade, triumphou por um score de 12 goals a zero.

O jogo manteve-se sem animação e interesse algum, demonstrando o team do Riachuelo achar-se mal constituido e sem training.

CAMPEONATO DOS 2º "TEAMS"

Pelos 2º teams do Fluminense Foot-Ball Club e do Riachuelo Foot-Ball Club foi tambem no domingo disputado o 4º match do respectivo campeonato, do qual sahio vencedor ainda o Fluminense por 8 goals a zero.

LAWN TENNIS

PAYSANDU' C. C. V. LEOPOLDINA & WESTERN T.

Bateram-se domingo ultimo, como estava assentado, os teams do Paysandú C. C. e do Leopoldina & Western Telegraph, nos courts da primeira das referidas sociedades, triumphando o Paysandú por 13 matches a 3.

Os teams eram organizados de habéis e laureados tenners, tendo sido porém, o jogo do Paysandú mais interessante e animado do que o do adversario.

Ao torneio assistiram muitos sportsmen e familias britannicas, que felicitaram os jogadores que nelle tomaram parte.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Para disputa do Grande Premio Imprensa, prova em 5 kilometros, destinada á 4ª turma, realizou domingo esta veterana sociedade do sport do pedal, em seu velodromo, uma concorridissima e esplendida festa ao ar livre.

Todos os pares do programma foram galharda e valentemente disputados, tendo triumphado na referida prova de honra os amadores Pinho e Gastão, os quaes emprehenderam excellente corrida.

Tanto a estes como aos demais vencedores, a escolhida e numerosa concurrencia não regateou seus applausos e ovações.

TIRO

CLUB DO TIRO FEDERAL

Com a assistencia do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra e de outras altas patentes de mar e terra e de grande numero de convidados, entre os quaes distinctissimas familias, o Club de Tiro Federal promoveu no domingo passado, no polygono do Realengo, o seu grande concurso, cujo programma encerrava sete provas.

Cerca de 300 amadores concorreram a este importante certamen, tendo sido o vencedor do Premio Municipal, instituido pelo Sr. General Souza Aguiar, Prefeito do Districto Federal, o conhecido e habil atirador 2º Tenente Flavio do Nascimento, que por esse motivo recebeu innumerous applausos e felicitações.

As demais provas accusaram-se tambem de excellente resultado, tendo sido o concurso um dos mais concorridos e brilhantes até agora effectuados pela importante sociedade sportiva.

JOÃO PAULINO
128 CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 — Maria Rosina Delfino, rua Vinte e Quatro de Maio n. 221; 2 — Hernani Carneiro, rua da Saudade n. 129; 3 — Maria do Carmo Fioravante, Avenida Central; 4 — Helena Rocha do Amaral, Ilha do Governador; 5 — Olga Monteiro, rua Santo Amaro n. 40; 6 — Manuel Garcia, praia de Botafogo n. 1; 7 — Yáya Dias, rua Matheus n. 23; 8 — Hobson Coutinho, rua da Gloria n. 6; 9 — Arthur Victor Narciso da Silva, rua Barão de Bom Retiro n. 33; 10 — Georgeta Fortes, rua Victor Meirelles n. 25 A.

11 — Waldemar Carvalheira, rua Gonçalves Crespo n. 5; 12 — Antonio Rodrigues Mourão, rua Vinte e Quatro de Maio n. 9; 13 — Iracema Pulcherio, rua das Dóres n. 4; 14 — Naná Macedo, Itajahy; 15 — Carlota C. de Oliveira, Laranjeiras; 16 — Deoclecio Nunes Machado, Bangü; 17 — Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas numero 6; 18 — Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio n. 84; 19 — Ary Corrêa, travessa D. Rosa n. 35; 20 — Mario Sá, rua dos Coqueiros n. 4 B.

21 — Adelia Monat, rua Senador Vergueiro n. 14; 22 — Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 23 — Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo n. 12; 24 — Alberto Queiroz, Vassouras, Estado do Rio; 25 — Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado n. 19 F; 26 — Celina Lobo, rua do Cattete n. 227; 27 — Renée Passos, Sumidouro, Estado do Rio; 28 — Isaura Barbosa dos Santos, rua Visconde de Silva n. 9; 29 — João Ribeiro Junior, rua Aristides Lobo; 30 — Egberto P. Ramos, S. Pedro da Aldeia.

31 — Eliza de Oliveira, rua de S. Christovam n. 190; 32 — Antenor José da Silva, rua Frei Caneca n. 80; 33 — Frederico Adolpho Ferreira Fassheber, Soledade, Sul de Minas; 34 — Aurora de Moraes Jones, rua Penela Nunes n. 16B; 35 — Aida Wrencher, rua Visconde de Itauna n. 305 B; 36 — Carmella Coelho do Amaral, Rezende, Estado do Rio; 37 — Armando J. da Silva, Avenida Passos n. 62; 38 — Zilda José de Mattos, rua Maranhão n. 6; 39 — Arydir Pires Martins Costa, rua de S. Francisco Xavier n. 122; 40 — Sylvia Paulman, rua Dr. Niemeyer n. 13 G.

41 — Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce n. 25; 42 — Mario Fernandes Netto, rua Cunha Barbosa n. 33; 43 — Luiz Elias Peixoto Filho, rua de S. Francisco Xavier n. 164; 44 — Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento n. 109; 45 — Enesia de Moraes Soares, rua da Candelaria n. 39; 46 — Waldemar M. de Mattos, rua do Senado n. 212; 47 — Rosa Vicente, Santa Rosa, Estado do Rio; 48 — Paulo Lima, travessa Luiz Grande do Norte n. 10; 49 — Luiz Drummond, rua Visconde de Uruguay n. 5; 50 — Hylda Rosa da Costa, rua Conde de Bomfim n. 140.

51 — Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães n. 18; 52 — Celso Teixeira, Guaratiba; 53 — Carlota M. Barreto, rua Visconde de Silva n. 38; 54 — Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita n. 21-G; 55 — Nelson Guimarães, rua Riachuelo n. 59; 56 — Adella dos Santos Araújo, idem; 57 — Ziquitinha Barbosa, rua do Campinho n. 19; 58 — Alvaro da Costa Rodrigues, Ilha de Paqueta; 59 — Waldemar Candido do Sacramento, rua da Alfandega n. 308; 60 — Aurelio Pastor, rua Estevam n. 1; Bangü;

61 — Oswaldo da Silva Costa, rua D. Carolina Reyndner n. 61; 62 — Guilherme Pastor, rua Estevam n. 14; 63 — Waldemar de Almeida Franco, rua Visconde de Itaborahy n. 116; 64 — Adelaide Gaspar Cordeiro, travessa Santos Rodrigues n. 2; 65 — Alzira Guimarães, rua Salomão n. 70; 66 — Izolette Bayeux, Araras; 67 — Edith Pereira, rua Senador Euzebio n. 240-A; 68 — Amalia Tel-

xeira, rua da Carioca n. 79; 69 — Rosa Janetti, rua Petropolis n. 10; 70 — Vivaldo Saraiva Vaz, rua Barão de Mesquita numero 8-F;

71 — Jandyrá Pinheiro, rua Emilia Gomes n. 18; 72 — Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues n. 11; 73 — Humberto Mallet, rua Camerino numero 93-A; 74 — José Bastos de Macedo Cavalcanti, rua Barão de Igatemy n. 39; 75 — Zaira Freitas, Avenida Copacabana n. 15; 76 — Alzira de Sá Freixinho, rua Larga de São Joaquim n. 68; 77 — João de Moraes, rua Marquez de Herval n. 63; 78 — Zelindo Franco Braga, rua S. Luiz Gonzaga numero 225; 79 — Ida Berarducci, rua Barão de Itapetininga numero 48-A; 80 — Mario Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva n. 8;

81 — João Manuel da Fonseca, rua Pereira Nunes n. 46; 82 — Eurydice de Souza Lima, rua Afonso Ferreira n. 8; 83 — Adelaide Bustamante, rua S. Januario n. 125; 84 — David José de Faria, rua Senhor de Mattosinhos n. 4; 85 — Zelinda Corrêa de Sá, rua S. Martinho n. 4; 86 — Dulce Kanitz, rua do Cattete n. 229; 87 — Adella Alves Rodrigues, rua Itapiru n. 105-A; 88 — Ponciano Antonio de Souza, rua Riachuelo n. 310; 89 — Beatriz Bastos; 90 — Waldemar Travassos, Piedade;

91 — João da Matta Oliveira, rua Itapiru n. 48; 92 — Maria de Oliveira Lima, S. José dos Campos; 93 — Iracema Dias Corrêa, rua S. Pedro n. 307; 94 — João Argemiro, Cascadura; 95 — Helena de Freitas, rua Major Fonseca n. F-2; 96 — Eurydice Schuller Teixeira, rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; 97 — Esther Ruiz, rua Leoncio de Albuquerque n. 68; 98 — João Gomes do Amaral, rua Dr. Garnier n. 19; 99 — Gumerindo Lourenço Soares, rua Viscondessa de Pirassinunga numero 64; 100 — Euclides Guimarães, rua do Mattoso n. 15;

101 — Maria Clément, rua da Carioca n. 49; 102 — Docilia da Conceição, rua dos Andrades n. 131; 103 — Jorge Cardoso da Silva, rua Santos Rodrigues n. 38C; 104 — Annita Cardoso da Silva, idem; 105 — Optaciana Alves do Valle, rua da Misericórdia n. 60; 106 — Hermenegildo Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago n. 1-A; 107 — Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Trajá; 108 — José Nery Machado, rua General Severiano n. 4; 109 — Soter Trajano de Oliveira, rua Bibiana n. 42; 110 — Floriano Corrêa de Azevedo, rua D. Luiza n. 37;

11 — Djanira Ferreira Alves Mala, rua Almirante Tamandaré n. 11; 112 — Mafaldinha Teixeira Cardoso, rua Figueira n. 33; 113 — Fernandina Travassos, Piedade; 114 — Henrique Silva, Avenida Central n. 20; 115 — Huascar N. de Abreu, rua Marquez de Abrantes n. 31-E; 116 — Delphino Rodrigues de Oliveira, beco do Moura n. 2; 117 — Nadir Magalhães, rua São Salvador n. 32; 118 — Isabel da Costa Gomes, rua Barão de Itapagipe n. 26; 119 — Hugo da

* SORTEIO DO 128 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA CAIXA COM DIVERSOS BRINQUEDOS e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 121, ANNIBAL SOARES DE ALMEIDA, Santa Rosa, Nictberoy.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

92, Maria de Oliveira Lima, S. José dos Campos, S. Paulo; 151, Floriza de Mendonça, Valença, Estado do Rio; 163, Edith Corrêa de Sá, rua S. Martinho 4; 210, Esbella Francisco Lopes, largo de Catumbý 88; 94, João Argemiro, Cascadura.

Cunha, travessa do Guedes n. 13; 120 — Odette de Souza, rua Pereira de Siqueira n. 21;

121 — Annibal Soares de Almeida, Santa Rosa, Nictberoy; 122 — Alarico Bessa Franco, rua Visconde de Uruguay n. C 2; 123 — Nair Vieira da Silva, Curato de Santa Cruz; 124 — Branca Seixas, rua Senador Pompeu n. 18; 125 — Faustino Benter da Costa, Piedade; 126 — Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha; 127 — Annita Moreira da Cunha, Cachoeiro do Itapemerim; 128 — Lindinha de Andrade, Bello Horizonte, Estado de Minas; 129 — Felinto Guttemberg de Oliveira, rua Carolina Reyndner numero 15; 130 — Odette Tousseint, rua Malvino Reis n. 103;

131 — João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros n. 47; 132 — Maria Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá n. 7-A; 133 — Alberto de Almeida Lopes, rua do Livramento n. 66; 134 — Adelia Valença de Lemos, rua S. Luiz Gonzaga n. 226-B; 135 — Mario Drouhins de Mello, rua S. Francisco Xavier n. 183; 136 — Adelante Chaves, Curato de Santa Cruz; 137 — Alice da Silva Figueiredo, rua S. João Baptista n. 38; 138 — Nestor de Souza Rodrigues, rua da Paz n. 6; 139 — Inah de Paula Costa, rua Visconde de Sapucahy n. 173; 140 — Maria Santiago, rua Gomes Serpa n. 3;

141 — Wellington Canuto de S. José Filho, rua D. Marianna n. 56; 142 — Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos n. 116; 143 — Maussos Soares Bandeira, rua da Conceição n. 113; 144 — Henrique José Martins, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 58; 145 — Maria do Carmo Dias Leal, rua Barão de Mesquita n. 81; 146 — Aurelio Baptista Ribeiro, rua do Escorrega n. 17; 147 — Antonio Novaes, rua de S. Clemente numero 134 A; 148 — Armando Gaudencio, rua do Pinheiro n. 25; 149 — Mauricio P. de Souza, travessa D. Elisa n. 23; 150 — Juventino Damasceno, Porto Novo do Cunha.

151 — Floriza de Mendonça Valença, Estado do Rio; 152 — Juliana da Conceição Gama, rua de S. Clemente n. 22; 153 — Lysio Thide Santarem, rua Barão de Bom Retiro n. 23; 154 — Plinio Barbosa, Bangü; 155 — Tasso da Costa Doria, Fortaleza de Santa Cruz; 156 — Iramira Peixoto de Souza, rua Machado Coelho n. 116; 157 — Roberto Wilmar, rua Dona Luiza n. 9; 158 — Walter Teixeira, rua Presidente Barroso numero 63; 159 — Maria de Menezes idem; 160 — Joaquim Antonio Fernandes, rua do Cattete n. 204.

161 — Irma Lisboa Rabriches, rua do Mundo Novo n. 2; 162 — Edith Corrêa de Sá, rua Senhor de Mattosinhos n. 4; 163 — Celeste Gomes da Costa, beco do Fisco n. 10; 164 — Alzira Henriques Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 165 — Edgard de Vasconcellos, rua Therezina n. C 1; 166 — Isaura Henriques Martins, rua Luiz de Camões n. 7; 167 — Angelina Pagano Brumer, Porto Novo do Cunha; 168 — Dulce de Vasconcellos; 169 — Pedro e Julio, rua Commandante Maurity n. 9; 170 — Luizette Araújo, rua dos Voluntarios da Patria n. 36.

171 — José Joaquim Ferreira.

rua do Cotovello n. 31; 172 — Lindionora Cordeiro de Albuquerque, rua do Bomfim n. 98; 173 — Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 174 — Maria Martha, rua D. Marciana n. 67; 175 — Jayme José Ferreira, de Queiroz, rua Vista Alegre numero 10 D; 176 — Armando Marques, rua da Luz n. 94; 177 — Odeth Figueiredo, rua D. Maria Caetano n. 24; 178 — Marietta Durães Lopes, largo do Campinho n. 6; 179 — Laura Mafra, rua do Campinho n. 145; 180 — Adeline V. Guimarães, Meyer.

181 — Edmundo Bento de Faria, rua da Luz n. 28 A; 182, Stella Garcia da Silva, rua de S. Clemente n. 27; 183 — Orolaide Sampaio, rua Piahy n. 5; 184 — Olga Mascarenhas, rua Tres de Janeiro n. 8; 185 — Rosinha Portella; 186 — Isabel Augusta Frazão, rua Patrocínio numero 6 A; 187 — Carmen Almada, Juiz de Fora; 188 — Olavo Coelho Filgueiras; 189 — Aguedo Meirelles, rua Conde de Bomfim n. 90; Rosinha Portella, travessa Onze de Maio n. 27.

191 — Filinho Magalhães, rua D. Minervina n. 45; 192 — Gelsa Castello Branco, rua Matheus numero 19; 193 — Eugenia Storino, rua General Pedra n. 149; 194 — Ary Augusto Marques, rua Visconde de Sapucahy n. 53; 195 — Sylvia Nunes Pereira, rua General Polydoro n. 24 A; 196 — Hilka Brant, Bello Horizonte; 197 — Christovam Palmeira, rua Marechal Rangel n. 92; 198 — Carlos de Jesus Figueiredo, rua do Costa n. 61; 199 — Zezé, rua Conde de Baependy n. 80; 200 — José de Souza Junior.

201 — João Candido da Silva, rua Humayta n. 15; 202 — Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer n. 19; 203 — Olgia Durão, idem; 204 — Cecília dos Santos, rua Pereira Nunes n. 24 B; Idalina Grivet, rua de S. João Baptista n. 41; 206 — Nelson de

23º GRANDE CONCURSO MENSAL

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO

4 «COUPONS» DO MEZ DE JULHO

1º Premio — 12 Aves Diversas e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Agosto.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 26 do corrente.

Carvalho Jorge, rua Leopoldo numero 59; 207 — Sylvio Couto, rua Conde de Irajá n. 2 G; 208 — Dulce Maia, rua Barão de Bom Retiro n. 20; 209 — Lydia Francisco Lopes, largo de Catumbi n. 88; 210 — Esbella Francisco Lopes, idem.

211 — Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty n. 2 B; 212 — Isaura Isabel de Menezes, rua Dr. Dias da Cruz n. 43; 213 — Mathilde Duttoso, rua D. Laura de Araujo n. 71; 214 — Juracy Alves Fernandes, travessa Barão

de Guaratiba n. 23; 215 — José Julio da Rocha Filho, rua João Caetano n. 175; 216 — Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito n. 25; 217 — Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco numero 15; 218 — Francisca Ferreira, rua da Republica n. A 1; 219 — Olga Braga, rua da Saude n. 64; 220 — Aristella Couto, rua Paula Brito n. 25.

221 — Celestino Barata da Silveira, rua Senhor dos Passos numero 63; 222 — Durval Messias, ladeira do Livramento n. 21; 223,

João Vieira Agares, rua Salgado Zenha n. 9 D; 224 — Nelson Roiz de Souza, travessa Muniz Barreto n. 1; 225 — Adamastor Souza, idem; 226 — João Ferreira da Cunha, rua de São Leopoldo n. 162; 227 — Elly de Abreu, travessa da Universidade n. 1 E; 228 — Hilaria Francisca do Carmo, rua João Alvares n. 20; 229 — Ondina Montani, rua Mauá n. C 1; 230 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves n. 9.

232 — Humberto Juracy de Macedo Silva; 232 — Georgina da Silva, rua Ipyranga n. 4; 233 — Edmée Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica 1; 234 — Armando Bittencourt, rua Cupertino n. 1; 235 — Francisco Cavalcanti, rua D. Manuel n. 16; 236 — Nanã, rua de S. Christovam n. 151; 237 — Agenor Leite de Andrade, rua Oito de Setembro n. 12; 238 — Maria Leite de Andrade, Meyer; 239 — Rosa Azevedo da Cunha, rua Paula Mattos n. 37; 240 — Ary Teixeira Soares, travessa São Dlogo n. 19;

241 — Aurora Gomes, rua Francisco Muratori n. 35; 242 — Adelia Leite de Andrade, rua Manuel Alves n. 15; 243 — Laura Oliva da Fonseca, rua Emilia n. 11; 244 — Maria Mafra, rua do Campinho n. 145; 245 — Noemia Gonçalves Coulomb, rua S. Januario n. 18; 246 — Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia n. 1; 247 — Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia n. 1; 248 — Astrogildo da Paixão Toledo; 249 — Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina n. 10 A; 250 — Edgard, idem;

251 — Marcos Drumond, rua D. Laura n. D 2; 252 — Regina da Cunha, rua Paula Mattos n. 47; 253 — M. G. Roiz de Souza, idem. 254 — Isolina Maria, rua Oliveira n. 10; 255 — Julieta Costa, rua Moura n. 19; 256 — Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo Erradas, 106. n. 32.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO 11 DE JULHO

200:000\$000

187-1° — 7\$900

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$500 e para o exterior: por anno, 20\$500.

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

ELIXIR MASTRUÇO

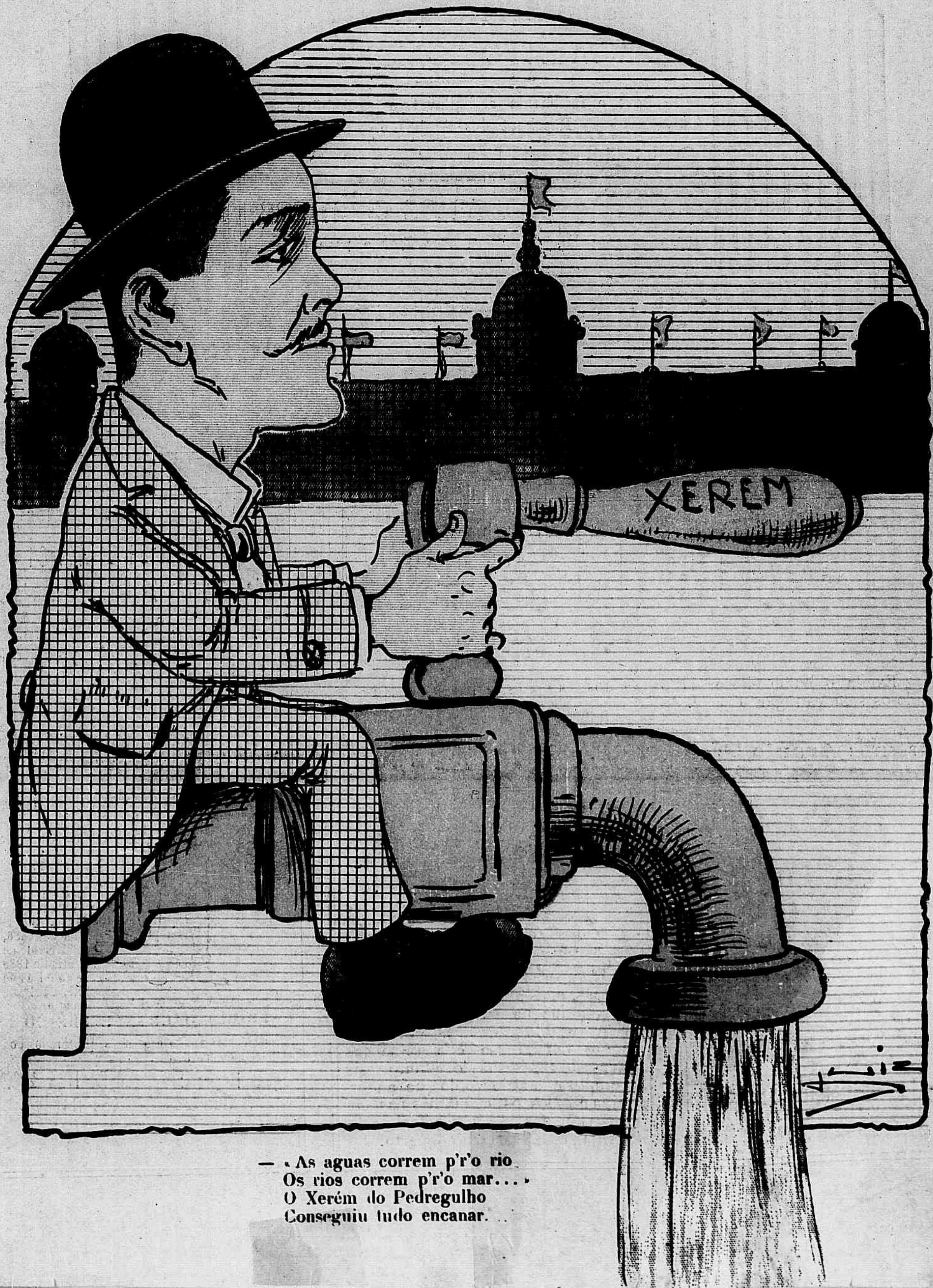
O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosseas rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptysas, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — Gedeo Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74.

REVISTA DA SEMANA

O HOMEM DO DIA



— As aguas correm p'r'o rio.
Os rios correm p'r'o mar....
O Xerém do Pedregulho
Conseguiu tudo encanar.

Racahout dos Arabes

DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

O melhor alimento para as crianças

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

• 19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

ARISTOLINO

Caspa, Calvie Precoce
e Queda dos Cabellos

O unico especifico para cural-as é o

SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR

Excita o bulbo piloso, dá brilho aos cabellos e barba, perfumando-os sem estragar a pelle.

DEPOSITO : Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 114

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragançina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effcaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



Vidros e meios
vidros

Conhecida desde
1861

EVITAR AS
IMITAÇÕES

Approvada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1.
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

— RIO DE JANEIRO —

Em S. Paulo: **BARUEL & C**

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honório do Prado**, o mais poderoso remédio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Exposição internacional de Milão — 1906



Proteida com yodo. Ila de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI

NA

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

A Calvicie e a Queda do Cabello

Um Remedio infallivel

A PERTUISINE

Em alguns numeros anteriores publicamos uma serie de varios attestados com o fim de demonstrar a verdadeira efficacia da **PERTUISINE**. Hoje relatamos novas provas de entre as ultimas cartas de felicitações que recebemos.

Estes testemunhos convencerão os mais scepticos.

Antes

Depois de 2 mezes

Châlons-sur-Marne, 28 de Junho de 1907.

Ill^{mo} Snr,

O emprego do frasco de **PERTUISINE** que V. se dignou remetter-me produziu um optimo resultado. A pessoa a quem dava meus cuidados viu cessar a queda do cabelo ao cabo de 3 semanas de applicação. Esta queda era a consequencia de uma febre typhoide. A doente que tinha anteriormente uma cabelleira abundante tinha perdido 120 grammas de cabellos antes de fazer uso do seu producto.

Hoje o renascimento está muito nitidamente accusado. A **PERTUISINE** parece-me portanto ser um excellente topico do couro cabelludo e recomendaré o emprego aos meus doentes.

Doutor L. PRIEUR.

Paris, 12 de Janeiro de 1907.

Certifico que este retrato é o tirado hoje, dia em que começo as loções de **PERTUISINE**.

VICTOR HAUCHECORNE, 33, Rue Viala, Paris.

Paris, 15 de Março de 1907.

Agradeço sinceramente V. S^a pelos resultados extraordinarios que obtive com a **PERTUISINE**. A minha alopecia está completamente curada e o cabelo cresceu inteiramente de novo, segundo o retrato que junto.

Seu agradecido

VICTOR HAUCHECORNE, 33, Rue Viala, Paris.

Nós, camaradas de trabalho de Victor Hauchecorne, certificamos que o cabelo d'elle cresceu em dois mezes graças á **PERTUISINE**.

VRUMAN,

6, Rue du Boisseau, Asnières.

EDUARDO TRÉVENOT,

38, Rue du Bois, Levallois.

LUIS LETHIEC,

27, Rue Louis-Blanc, Levallois.

NILES,

68, Rue Eugène Dubois, Vitry-s-Seine.

EMILIO RAYNAUD,

15, Rue Notre-Dame-de-la-Croix, Paris.

Saorge, 20 de Agosto de 1907.

Ill^{mo} Snr. E' com prazer que constato um grande melhoramento na minha alopecia; graças á sua **PERTUISINE** uma falha na cabeça desapareceu completamente. As outras falhas que tinha na cara guarneceram-se de uma penugem fina que annuncia o renascimento da barba.

Tenho muito prazer em o autorisar a fazer uso de minha carta para concencer as pessoas que duvidarem do effeito surprehendente da sua **PERTUISINE**.

Seu dedicado

(Ass.) AUGUSTO TOESCA, Saorge (Alpes-Maritimes), França.

A **PERTUISINE**, producto tonico regenerador e antiseptico obra graças á sua efficacia sobre o bolbo piloso no sitio proprio da enfermidade.

A **PERTUISINE** applaca e reprime as quedas mais inveteradas. Em varios casos, basta um unico frasco.

A **PERTUISINE** tem a propriedade sem igual de fazer crescer de novo o cabelo a todas as pessoas cujo bolbo piloso tem ainda força vital.

A **PERTUISINE** torna a communicar uma nova substancia ao cabelo o qual se desenvolve com uma rapidez extraordinaria.

Vende-se em todas as Casas de Perfumarias

E NO DEPOSITO GERAL: Casa **JCAQUIM NUNES**

25, Rua do Theatro, DE JANEIRO.

Banhos de Acido Carbonico

PREPARADOS INSTANTANEAMENTE EM CASA

PELA

CEODEUINE

Medicação nova muito apreciada

contra:

Arterio-Sclerose,
Affecções nervosas,
Rheumatismos,
Doenças cardiacas
e no tratamento das
Molestias femininas
(Amenorrhéa, Dysmenorrhéa).



MARCA REGISTRADA

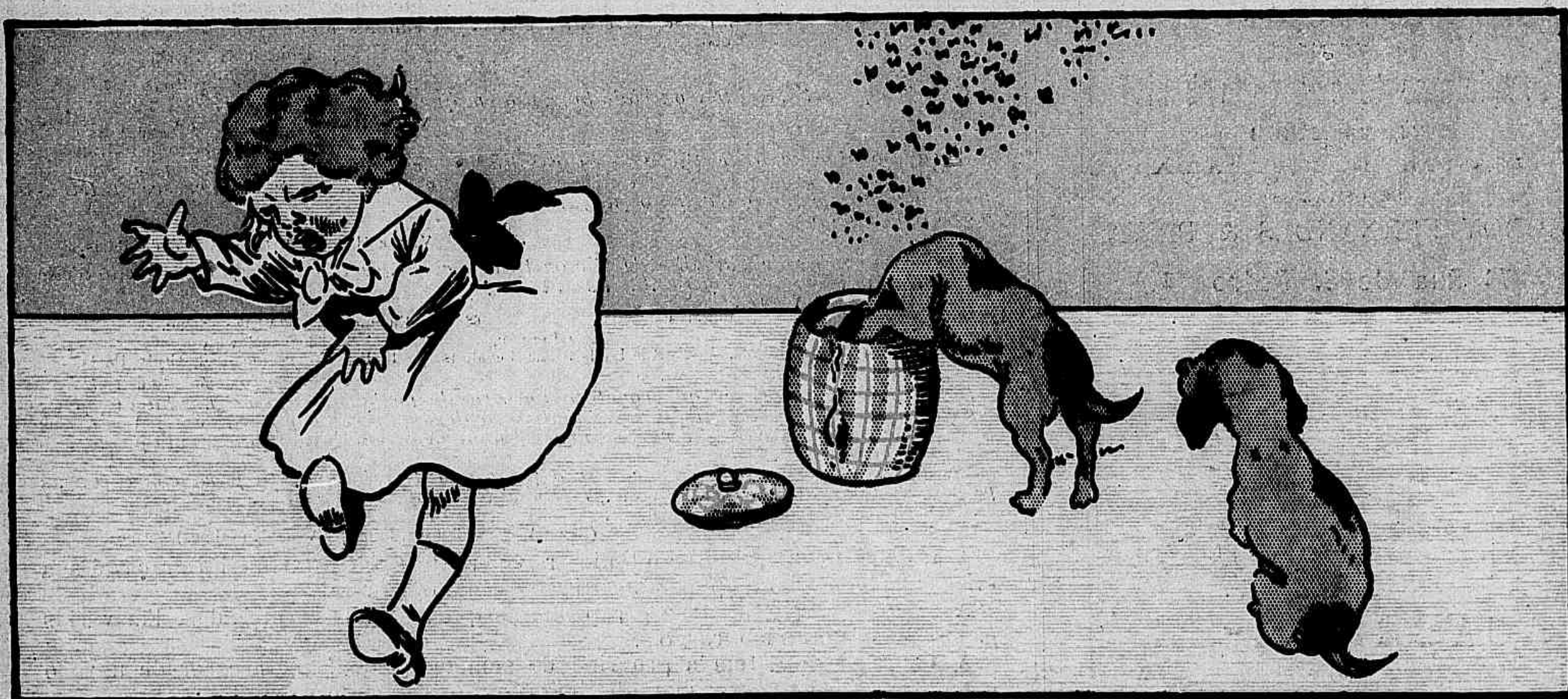
DEPOSITOS: J. M. PACHECO & C^o. RIO DE JANEIRO. — Cesar SANTOS & C^o, PARA.

O GULOSO CASTIGADO

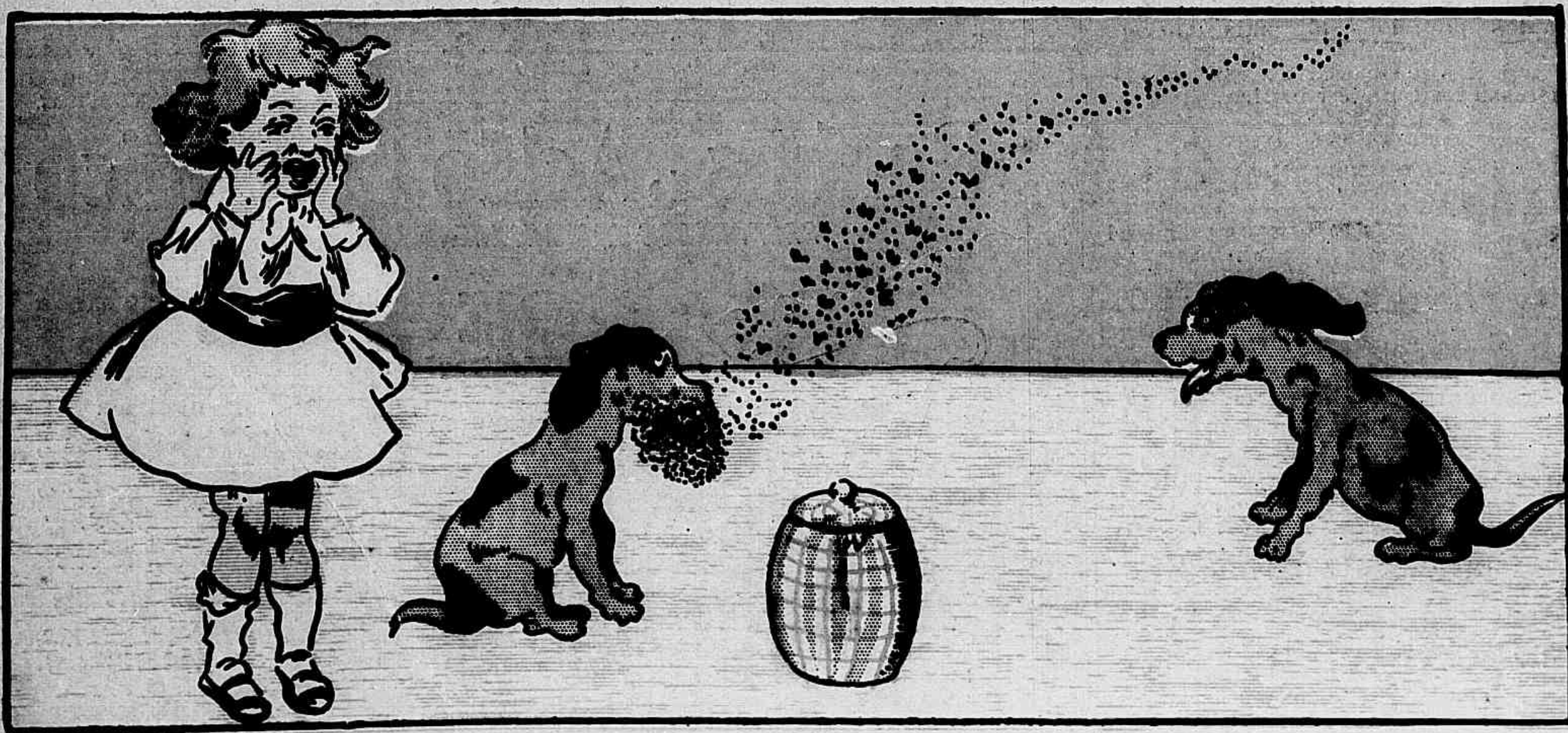


Juquinha abafou um pote de doce

mas assim que largou o pote no chão, um bando de abelhas avançou



Juquinha fugiu, mas o Catita, mais guloso do que elle, entrou no doce...



... e ficou com o focinho em misero estado. O Juquinha riu-se muito.